

1914  
Baptismos da freg.  
de  
Olhão

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTONIO

ROSA  
MENDES

— OLHÃO —

may 4/8

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
— OLHÃO —

meq

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

OLHÃO

Deu Commisão ao muito Reverendo  
Sr. Cônego Marcelino Antonio Maria  
Evangelho para numerar e rubricar este  
livro, que ha-se servido para o registro  
das baptizações da freguesia de Olhão  
no proximo anno de mil novecentos e  
quatrocentos.

Faro, 26 de Dezembro de 1913  
Eduardo José dos Ramos Couto, Vig. Ger.

Em virtude da commissão supra  
faço a numerar e rubricar este  
livro com a rubrica - Evangelho.

Faro, 26 de Dezembro de 1913  
João Marcelino Antonio Maria Evangelho.

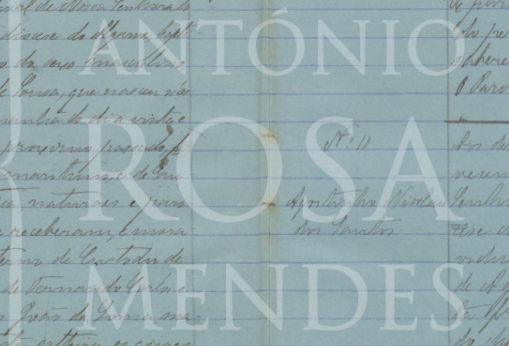




primeiros dias do mes de janeiro do anno de mil e trezentos e quatro, e este escripto publicado de novo no termo da Vila e Conselho d'Alagoas, do qual se fez um exemplar para os papaveiros. E para evitar haver este escripto que se fizesse de vir lido perante os publicos, como se fez de novo para não saber escrever e se enmendar.

El Rey, Francisco ygnacio do Rey

ARQUIVO MUNICIPAL



N.º 8  
Carta da Vila de Lourenço

Em treze dias do mes de janeiro do anno de mil e trezentos e quatro, e este escripto publicado de novo no termo da Vila e Conselho d'Alagoas, do qual se fez um exemplar para os papaveiros. E para evitar haver este escripto que se fizesse de vir lido perante os publicos, como se fez de novo para não saber escrever e se enmendar.

El Rey, Francisco ygnacio do Rey

N.º 9  
Carta da Vila de Lourenço

Em treze dias do mes de janeiro do anno de mil e trezentos e quatro, e este escripto publicado de novo no termo da Vila e Conselho d'Alagoas, do qual se fez um exemplar para os papaveiros. E para evitar haver este escripto que se fizesse de vir lido perante os publicos, como se fez de novo para não saber escrever e se enmendar.

Em quatorze dias do mes de janeiro do anno de mil e trezentos e quatro, e este escripto publicado de novo no termo da Vila e Conselho d'Alagoas, do qual se fez um exemplar para os papaveiros. E para evitar haver este escripto que se fizesse de vir lido perante os publicos, como se fez de novo para não saber escrever e se enmendar.

El Rey, Francisco ygnacio do Rey

N.º 11  
Carta da Vila de Lourenço

Em treze dias do mes de janeiro do anno de mil e trezentos e quatro, e este escripto publicado de novo no termo da Vila e Conselho d'Alagoas, do qual se fez um exemplar para os papaveiros. E para evitar haver este escripto que se fizesse de vir lido perante os publicos, como se fez de novo para não saber escrever e se enmendar.









homem este accento, que, de fora de ser lido com pre-  
za perante os pastores, se a não alcança, comigo  
de origem, porque o pastorado não sabe escrever.  
Era ut supra.

O Pastor, Francisco Ignacio do Pr.

N.º 20  
Clara Gomes

Ar. de volta das de amor de juvenis da casa de  
procurador e quatorze, no esta egresso, por via de  
Alma Penitencia da Paroquia da villa e Concelho d'Alto,  
diocese de Algarve, baptista e de nome completo em in-  
dividua de sexo feminino, e quem das cores  
de Clara Gomes, que nao em a esta progressa de  
bros thomas da assembleia da villa e quatorze de amor  
de juvenis da casa de juvenis por via de  
legatima de Domingos, Drega, emantada e de  
Pera Gomes, de occupacao domestica, e de nome  
e parochianos d'esta progressa, onde se recebeu  
e emantada em uma N.º 20 progressa Gomes, na  
esta parochia de Domingos Drega e Paroquia e villa  
Alto de ferra, e emantada de ferra de ferra  
e Almoa dos Casaca por via de ferra, e de nome  
no de Alberto da ferra. Onde, e de nome  
do dos Casaca, e de nome de ferra, e de nome  
terra, e quem todos os annos os progressos de  
na emantada homem este accento, que, de fora de ser  
lido perante os pastores, comigo de origem  
Era ut supra.

Francisco Alberto de ferra  
Elio do Paroquia de ferra  
O Pastor, Francisco Ignacio do Pr.

N.º 21  
Alma Lucrecia

Ar. de volta e de amor de juvenis da casa de  
procurador e quatorze, no esta egresso por via de  
Penitencia da Paroquia da villa e Concelho d'Alto, dioc.

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSÁRIO  
MENDES  
OLIVEIRA

de Algarve, baptista e de nome completo em in-  
dividua de sexo feminino, e quem das cores de  
Alma Lucrecia, que nao em a esta progressa de  
bros thomas da assembleia da villa e quatorze de amor  
de juvenis da casa de juvenis por via de  
legatima de Domingos, Drega, emantada e de  
Pera Gomes, de occupacao domestica, e de nome  
e parochianos d'esta progressa, onde se recebeu  
e emantada em uma N.º 20 progressa Gomes, na  
esta parochia de Domingos Drega e Paroquia e villa  
Alto de ferra, e emantada de ferra de ferra  
e Almoa dos Casaca por via de ferra, e de nome  
no de Alberto da ferra. Onde, e de nome  
do dos Casaca, e de nome de ferra, e de nome  
terra, e quem todos os annos os progressos de  
na emantada homem este accento, que, de fora de ser  
lido perante os pastores, comigo de origem  
Era ut supra.

O Pastor, Francisco Ignacio do Pr.

N.º 22  
Alma de ferra  
de de ferra

Ar. de volta e de amor de juvenis da casa de  
procurador e quatorze, no esta egresso por via de  
Penitencia da Paroquia da villa e Concelho d'Alto, dioc.  
de Algarve, baptista e de nome completo em in-  
dividua de sexo feminino, e quem das cores de  
Alma Lucrecia, que nao em a esta progressa de  
bros thomas da assembleia da villa e quatorze de amor  
de juvenis da casa de juvenis por via de  
legatima de Domingos, Drega, emantada e de  
Pera Gomes, de occupacao domestica, e de nome  
e parochianos d'esta progressa, onde se recebeu  
e emantada em uma N.º 20 progressa Gomes, na  
esta parochia de Domingos Drega e Paroquia e villa  
Alto de ferra, e emantada de ferra de ferra  
e Almoa dos Casaca por via de ferra, e de nome  
no de Alberto da ferra. Onde, e de nome  
do dos Casaca, e de nome de ferra, e de nome  
terra, e quem todos os annos os progressos de  
na emantada homem este accento, que, de fora de ser  
lido perante os pastores, comigo de origem  
Era ut supra.

O Pastor, Francisco Ignacio do Pr.

Contrato matrimonial  
caso Fernando de Al-  
va Mendonça, a  
3 de julho de 1984  
na paróquia de São  
Juliano em Lisboa.

O cônjuge  
F. Mendonça

nos termos de Francisco Martim de Costa e Álvaro  
Borlham de Sousa Dantas, foram produzidos o teste  
Pedro Pacheco, proprietário, e uma esposa Dona Maria  
ma de Sousa Borlham Pacheco, os quais todos se cercam  
os próprios. E para constar, leu-se este assento, que  
depois de eu lido perante os padrinhos, com a  
assigração em tal e tal

Fernando Mendonça  
Maria Paula Borlham Pacheco  
O padre, Francisco Ignácio dos Reis

N.º 22  
Formae 12 Formae

do vinte e oito dias do mês de fevereiro do anno de mil  
e novecentos e quarenta e seis, na esta igreja parochial  
de São Juliano da Paróquia da villa e concelho d'Algarve,  
diocese do Algarve, baptizei solemnemente com  
individaes de certo fernandinho, a quem dei o nome de  
fernando de Mendonça Pacheco, que  
nacera no esta freguesia no dia doze de junho  
do dia vinte e oito do mes de janeiro da era em  
pra, filha legittima de João Borlham Pacheco  
caso, e de Beatriz da Conceição Borlham, de um  
par de domesticos, naturaes, elle de freguesia de São  
Thome da cidade e concelho de Faro, e desta diocese,  
e ella de esta d'Algarve, onde se receberam, em  
presença de  
os padrinhos Francisco Gregorio Furtado, ege-  
riante de perge, e Maria da Conceição Grego, cas-  
dos, os quaes todos se cercam os próprios. E para con-  
star leu-se este assento, que depois de eu lido per-  
ante os padrinhos, os quaes assigraçaram por dois ends  
seus escrever e se em assigraç. Era ut supra.

O Padre, Francisco Ignácio dos Reis

N.º 24  
Formae 12 Formae

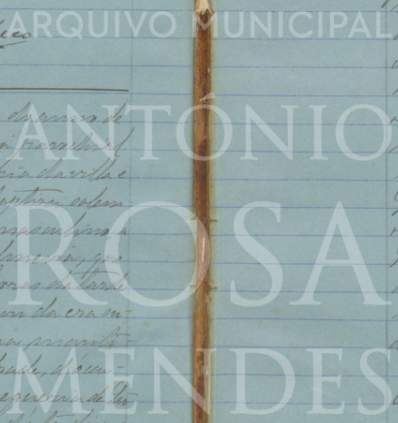
do passado dia do mes de janeiro do anno de mil  
e novecentos e quarenta e seis, na esta igreja parochial  
de São Juliano da Paróquia da villa e concelho d'Algarve,  
diocese do Algarve, baptizei solemnemente com  
individaes de certo fernandinho, a quem dei o nome de  
fernando de Mendonça dos Reis, que nacera no esta freguesia  
no dia doze de junho do dia doze de  
mes de fevereiro da era supra, filha legittima  
de Domingos dos Santos dos Reis, natural de Faro, e de  
Maria dos Reis, de freguesia de Faro, e de  
tambem e parochianos d'Algarve, onde se  
receberam, e assigraçaram em casa de  
esta padrona de João da d'Algarve de Faro, e  
natural de Faro, e de Maria dos Reis, e de  
Fátima Borlham Pacheco, filha de João Borlham  
Pacheco, casado, e de Maria dos  
Santos Pacheco, solteira. E para constar, leu-se este  
assento, que depois de eu lido perante os padrinhos,  
se o assigraçaram com a assigração, porque o pa-  
drinho não sabe escrever. Era ut supra.

Maria dos Santos Pacheco  
O Padre, Francisco Ignácio dos Reis

N.º 25  
Formae 12 Formae

do vinte e oito dias do mes de janeiro do anno de mil  
e novecentos e quarenta e seis, na esta igreja parochial  
de São Juliano da Paróquia da villa e concelho d'Algarve,  
diocese do Algarve, baptizei solemnemente com  
individaes de certo fernandinho, a quem dei o nome de  
fernando de Mendonça dos Reis, que nacera no esta freguesia  
no dia doze de junho do dia doze de  
mes de fevereiro da era supra, filha legittima  
de Domingos dos Reis, natural de Faro, e de  
Maria dos Reis, de freguesia de Faro, e de  
tambem e parochianos d'Algarve, onde se  
receberam, e assigraçaram em casa  
de João da Passa, esta padrona de Faro, e de  
Maria dos Reis, e de Maria dos Reis, e de  
Fátima Borlham Pacheco, filha de João Borlham  
Pacheco, casado, e de Maria dos  
Santos Pacheco, solteira. E para constar, leu-se este  
assento, que depois de eu lido perante os padrinhos,  
se o assigraçaram com a assigração, porque o pa-  
drinho não sabe escrever. Era ut supra.

O Padre, Francisco Ignácio dos Reis



she e Maria da Moura, D. Antunes e D. Matheus de J. M.  
d'Almeida e Camelia D. Moraes, D. Moraes, padrinhos, J. M. de  
tina, D. Moraes, D. Moraes, e Maria da Moura D. Moraes,  
carados, os quaes todos se acenam os proprios e para con-  
cluzir sobre este assunto, que se porem de ser isto perante  
os padrinhos, carado e a seguinte: Ora est o texto

oficio do Sr. Cardeal

Maria da Moura D. Moraes

D. Moraes, D. Moraes, D. Moraes

N.º 26

Arremata de  
casas

do que se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
dos e quanto se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas da villa e concelho d'Alho, de quem se trata de arremata de arremata  
placa sobranceira de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, a quem se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, que se acenam os proprios e para con-  
cluzir sobre este assunto, que se porem de ser isto perante  
os padrinhos, carado e a seguinte: Ora est o texto  
oficio do Sr. Cardeal

Maria da Moura D. Moraes

D. Moraes, D. Moraes, D. Moraes

N.º 27

do que se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
dos e quanto se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas da villa e concelho d'Alho, de quem se trata de arremata de arremata  
placa sobranceira de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, a quem se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, que se acenam os proprios e para con-  
cluzir sobre este assunto, que se porem de ser isto perante  
os padrinhos, carado e a seguinte: Ora est o texto  
oficio do Sr. Cardeal

Arremata de  
casas

do que se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
dos e quanto se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas da villa e concelho d'Alho, de quem se trata de arremata de arremata  
placa sobranceira de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, a quem se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, que se acenam os proprios e para con-  
cluzir sobre este assunto, que se porem de ser isto perante  
os padrinhos, carado e a seguinte: Ora est o texto  
oficio do Sr. Cardeal

Maria da Moura D. Moraes

D. Moraes, D. Moraes, D. Moraes

N.º 28

Arremata de  
casas

do que se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
dos e quanto se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas da villa e concelho d'Alho, de quem se trata de arremata de arremata  
placa sobranceira de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, a quem se trata de arremata de arremata de arremata de arremata  
casas, que se acenam os proprios e para con-  
cluzir sobre este assunto, que se porem de ser isto perante  
os padrinhos, carado e a seguinte: Ora est o texto  
oficio do Sr. Cardeal

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTONIO  
ROSA  
MUNDES  
OLHÃO



de Jose Maria da Costa e Maria do Nascimento, e materno de  
Estanislau Rodrigues Torres e Candida de Jesus Soares, pa-  
trinhas Francisco Maria da Costa, proprietaria e terra em  
e reserva de Nossa Senhora Estanislau Viegas, com ma-  
terno, e quando se quiser talles ou outros ou proprios da para  
construcao lauari este assento, que de pois de cada  
do parente ou padrinhos, mais ou menos para  
seu adherent escrever e si em assento que ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

ARQUIVO MUNICIPAL

Nº 32  
Cruzada Auguste  
de Jesus Viegas

do vinte e dois dias do mes de março do anno de mil  
e oitocentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa  
Senhora do Carmo da villa e concelho d'Olinda, do ou-  
do d'Alvaro, baptista, e de nome de Estanislau de  
Jesus Soares, e quando se quiser talles ou outros ou proprios da para  
construcao lauari este assento, que de pois de cada  
do parente ou padrinhos, mais ou menos para  
seu adherent escrever e si em assento que ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

Feliciana de Jesus Pereira  
Senhor da Cruzada Auguste  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 33  
Maria Joze

do vinte e dois dias do mes de março do anno de mil e  
oitocentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora  
do Carmo da villa e concelho d'Olinda, do ou-  
do d'Alvaro, baptista, e de nome de Estanislau de  
Jesus Soares, e quando se quiser talles ou outros ou proprios da para  
construcao lauari este assento, que de pois de cada  
do parente ou padrinhos, mais ou menos para  
seu adherent escrever e si em assento que ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

ANTÓNIO  
ROSA  
FRENDES

Nº 34  
Maria do Bom

do vinte e dois dias do mes de março do anno de mil e  
oitocentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora  
do Carmo da villa e concelho d'Olinda, do ou-  
do d'Alvaro, baptista, e de nome de Estanislau de  
Jesus Soares, e quando se quiser talles ou outros ou proprios da para  
construcao lauari este assento, que de pois de cada  
do parente ou padrinhos, mais ou menos para  
seu adherent escrever e si em assento que ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

OLHÃO







Simão, e de Fátima da Chaga, d'outras mais domesticas, pães, ovos e para chissar. Nesta propriedade, onde se recolhem e acobardam na fazenda da Lagoa, nesta paróquia de S. arcos. D. João e Maria Penabara, e maternas d'ella, avel de Galvães e de Maria de Camm. D. João e Maria padrunhos fr. Montina, e Maria, e Christiana e Thelmina da Conceição, casada, e os seus todos os seus e os seus e os seus. E para venderem e para venderem e para venderem, que, depois de ser feita a venda, e os padrunhos, e os seus e os seus, por não se serem e os seus e os seus. Era sub supra.

O Parrocho, Francisco Ignácio dos Reis

N. 111

Fre. Francisco

Do trinta e cinco, aos doze dias do mes d'abril do anno de mil e setecentos e quarenta e sete, se fez esta escritura para a venda de Maria Penabara da Conceição, d'outras mais domesticas, pães, ovos e para chissar. Nesta propriedade, onde se recolhem e acobardam na fazenda da Lagoa, nesta paróquia de S. arcos. D. João e Maria Penabara, e maternas d'ella, avel de Galvães e de Maria de Camm. D. João e Maria padrunhos fr. Montina, e Maria, e Christiana e Thelmina da Conceição, casada, e os seus todos os seus e os seus e os seus. E para venderem e para venderem e para venderem, que, depois de ser feita a venda, e os padrunhos, e os seus e os seus, por não se serem e os seus e os seus. Era sub supra.

O Parrocho, Francisco Ignácio dos Reis

N. 42

Celestino dos Reis  
Ignácio

Do trinta e cinco, aos doze dias do mes d'abril do anno de mil e setecentos e quarenta e sete, se fez esta escritura para a venda de Maria Penabara da Conceição, d'outras mais domesticas, pães, ovos e para chissar. Nesta propriedade, onde se recolhem e acobardam na fazenda da Lagoa, nesta paróquia de S. arcos. D. João e Maria Penabara, e maternas d'ella, avel de Galvães e de Maria de Camm. D. João e Maria padrunhos fr. Montina, e Maria, e Christiana e Thelmina da Conceição, casada, e os seus todos os seus e os seus e os seus. E para venderem e para venderem e para venderem, que, depois de ser feita a venda, e os padrunhos, e os seus e os seus, por não se serem e os seus e os seus. Era sub supra.

Francisco José Pena  
O Parrocho, Francisco Ignácio dos Reis

N. 43

U. Maria de Jesus

Do trinta e cinco, aos doze dias do mes d'abril do anno de mil e setecentos e quarenta e sete, se fez esta escritura para a venda de Maria Penabara da Conceição, d'outras mais domesticas, pães, ovos e para chissar. Nesta propriedade, onde se recolhem e acobardam na fazenda da Lagoa, nesta paróquia de S. arcos. D. João e Maria Penabara, e maternas d'ella, avel de Galvães e de Maria de Camm. D. João e Maria padrunhos fr. Montina, e Maria, e Christiana e Thelmina da Conceição, casada, e os seus todos os seus e os seus e os seus. E para venderem e para venderem e para venderem, que, depois de ser feita a venda, e os padrunhos, e os seus e os seus, por não se serem e os seus e os seus. Era sub supra.

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÔNIO  
ROSA  
MENDES

OLHÃO













Cooperador e colaborador e este em conjunto das duas freguesias, a guerra deis nome de Delfina Ramirez, que nasceu nesta freguesia no dia de São Pedro do dia de São João e era esposa filha legitimada de Delfina Ramirez e do capitão da Companhia, elle anoveratou e anoveratou a freguesia da São Thome do lado e concelho de Parana, desta diocese, e ella de se paroua de Parana, e anoveratou a freguesia de Delfina Ramirez, no concelho de Parana, tendo bem d'elto diocese, de alvella com o llozo, sendo os paros de Parana e anoveratou na guerra de São Pedro, na dita paroua de Parana da guerra e Violenta de Parana, e anoveratou de Manuel Jacinto e Jacinta de Parana. Com a padroaria de Parana da guerra de Parana, anoveratou, e Delfina Ramirez, anoveratou, e paroua anoveratou a guerra de Parana, que, depois de ser feita perante os padroeiros, com a guerra de Parana a guerra de Parana.

O Parado, Francisco Ignacia do Pr.

N.º 64

Franciscina da Guerra da Parana

Em dezoito dias do mes de março de anno de mil e setecentos e quarenta e seis, na dita igreja parochial d'elto Parado, deo deo da Parana da guerra de Parana e concelho de Parana, deo deo da guerra de Parana, Cooperador e colaborador e este em conjunto das duas freguesias, a guerra deis nome de Francisco Ignacia da Guerra da Parana, que nasceu no dia de São Pedro do dia de São João e era esposa filha legitimada de Francisco Ignacia de Parana, e do capitão da Companhia, elle anoveratou e anoveratou a freguesia da São Thome do lado e concelho de Parana, desta diocese, e ella de se paroua de Parana, e anoveratou a freguesia de Delfina Ramirez, no concelho de Parana, tendo bem d'elto diocese, de alvella com o llozo, sendo os paros de Parana e anoveratou na guerra de São Pedro, na dita paroua de Parana da guerra e Violenta de Parana, e anoveratou de Manuel Jacinto e Jacinta de Parana. Com a padroaria de Parana da guerra de Parana, anoveratou, e Delfina Ramirez, anoveratou, e paroua anoveratou a guerra de Parana, que, depois de ser feita perante os padroeiros, com a guerra de Parana a guerra de Parana.

e Maria da Conceição da Guerra. Com a padroaria de Parana, deo deo da guerra de Parana, e Delfina da Guerra da Guerra, os paros todos os paros e paros e paros anoveratou a guerra de Parana, que, depois de ser feita perante os padroeiros, com a guerra de Parana a guerra de Parana.

O Parado, Francisco Ignacia do Pr.

N.º 65

Manoel de Parana da Guerra

Em dezoito dias do mes de março de anno de mil e setecentos e quarenta e seis, na dita igreja parochial d'elto Parado, deo deo da Parana da guerra de Parana e concelho de Parana, deo deo da guerra de Parana, Cooperador e colaborador e este em conjunto das duas freguesias, a guerra deis nome de Manoel de Parana da Guerra, que nasceu no dia de São Pedro do dia de São João e era esposa filha legitimada de Manoel de Parana, e do capitão da Companhia, elle anoveratou e anoveratou a freguesia da São Thome do lado e concelho de Parana, desta diocese, e ella de se paroua de Parana, e anoveratou a freguesia de Delfina Ramirez, no concelho de Parana, tendo bem d'elto diocese, de alvella com o llozo, sendo os paros de Parana e anoveratou na guerra de São Pedro, na dita paroua de Parana da guerra e Violenta de Parana, e anoveratou de Manuel Jacinto e Jacinta de Parana. Com a padroaria de Parana da guerra de Parana, anoveratou, e Delfina Ramirez, anoveratou, e paroua anoveratou a guerra de Parana, que, depois de ser feita perante os padroeiros, com a guerra de Parana a guerra de Parana.

O Parado, Francisco Ignacia do Pr.





petrari e colorem verde em um habitudo de esse aveculato e que  
 de e avove de ellamuel Francisco, que nasceu no coto de fomes  
 no dia de Junho do anno de dez e seis de anno de 1692 de  
 um esposa, filha legitima de ellamuel Francisco Vidal, ex  
 tratamos e do mandado da Comarca de Campina Nova  
 de um notario e para ellamuel de ellamuel Francisco, vide as  
 abrenas e anochadose na sua fundado, ante patens  
 de Comarca Coutinho Vidal, e Moraes padre de ellamue  
 ra, e avove de fomes do Sro dos Santos de fomes e de fomes do Sro  
 avo de fomes. Comem padrenhos Comarca de fomes  
 do Gamma Gues, segundo o exposito do fomes e este  
 pfose e de ellamuel Baptista de fomes de fomes e este  
 todo se avove e proprio e para unum padrenho  
 pleudo este avove que, depois de esse lido perente do  
 fomes, como os padrenhos de esse mto avove

Francisco Alberto da fomes e  
 Maria Baptista de fomes de fomes  
 O fomes Comarca de fomes

MUNICIPAL

ANTONIO

ROSA

MENDES

OLHAO

Nº 70  
 Maria Pereira  
 655/3  
 201188  
 14-X-193

No trezta e um dia do mes de avove do anno de  
 avove e quatro, se este expe padrenho de fomes  
 sobra do fomes do avove e do avove de fomes  
 de fomes, depois e colorem verde em um habitudo de esse  
 fomes, a quem de e avove de Maria Pereira, que  
 nasceu no este fomes no do fomes de avove de  
 quatro do avove de avove de avove de avove  
 de fomes, filha legitima de ellamuel Francisco Vidal, ex  
 tratamos e do mandado da Comarca de Campina Nova  
 de um notario e para ellamuel de ellamuel Francisco, vide as  
 abrenas e anochadose na sua fundado, ante patens  
 de Comarca Coutinho Vidal e Moraes padre de ellamue  
 ra, e avove de fomes do Sro dos Santos de fomes e de fomes do Sro  
 avo de fomes. Comem padrenhos Comarca de fomes  
 do Gamma Gues, segundo o exposito dos fomes e este  
 pfose e de fomes de fomes de fomes e este  
 todo se avove e proprio e para unum padrenho  
 pleudo este avove que, depois de esse lido perente do  
 fomes, como os padrenhos de esse mto avove

Nº 71  
 fomes

no queo todos os avove e proprio e para unum  
 de avove, que depois de esse lido perente do  
 fomes, como os padrenhos de esse mto avove

Francisco Alberto da fomes e  
 Maria Baptista de fomes de fomes  
 O fomes Comarca de fomes

No trezta e um dia do mes de avove do anno de  
 avove e quatro, se este expe padrenho de fomes  
 sobra do fomes do avove e do avove de fomes  
 de fomes, depois e colorem verde em um habitudo de esse  
 fomes, a quem de e avove de fomes, que  
 nasceu no este fomes no do fomes de avove de  
 quatro do avove de avove de avove de avove  
 de fomes, filha legitima de ellamuel Francisco Vidal, ex  
 tratamos e do mandado da Comarca de Campina Nova  
 de um notario e para ellamuel de ellamuel Francisco, vide as  
 abrenas e anochadose na sua fundado, ante patens  
 de Comarca Coutinho Vidal e Moraes padre de ellamue  
 ra, e avove de fomes do Sro dos Santos de fomes e de fomes do Sro  
 avo de fomes. Comem padrenhos Comarca de fomes  
 do Gamma Gues, segundo o exposito do fomes e este  
 pfose e de ellamuel Baptista de fomes de fomes e este  
 todo se avove e proprio e para unum padrenho  
 pleudo este avove que, depois de esse lido perente do  
 fomes, como os padrenhos de esse mto avove

O fomes Comarca de fomes

Nº 72

No trezta e um dia do mes de avove do anno de  
 avove e quatro, se este expe padrenho de fomes





1.º  
Cosm neste 1.º  
de 23 de Abril  
de 1943, com  
Padre Marcelo  
Santa Rosa  
do Espirito, etc

811/1943

Alguns baptistas celebraram este seu aniversário do ano passado, a quem deu o nome de Maria Florinda, que nasceu neste povoado no dia de novembro do mesmo povoado, filha legítima de José da Formosa, casado com a Sr. Maria Florinda, de origem da Carolina, de nome e personalidade do dito povoado, onde se acha registrada em nome do Sr. Dr. Antonio, neto de Fernando de Alencar de Moraes Barros e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, e de Maria de Conceição Formosa, natural de Alencar de Moraes Barros, em São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo, e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, de São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo.

Antonio de Moraes Barros  
Maria Florinda de Moraes Barros  
O Coronel, Tenente Coronel Ignacia dos Reis

N.º 79  
Francis do Fre

do antigo e quatro dias do mês de junho de 1943, com a presença do Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, neto de Fernando de Alencar de Moraes Barros e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, e de Maria de Conceição Formosa, natural de Alencar de Moraes Barros, em São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo, e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, de São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo.

e com a presença do Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, neto de Fernando de Alencar de Moraes Barros e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, e de Maria de Conceição Formosa, natural de Alencar de Moraes Barros, em São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo, e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, de São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo.

Antonio de Moraes Barros  
Maria Florinda de Moraes Barros  
O Coronel, Tenente Coronel Ignacia dos Reis  
Antonio de Moraes Barros, neto de Fernando de Alencar de Moraes Barros e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, e de Maria de Conceição Formosa, natural de Alencar de Moraes Barros, em São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo, e de seu filho, o Sr. Dr. Antonio de Moraes Barros, de São Paulo, e de sua esposa, a Sr. Maria de Moraes Barros, de São Paulo.

Antonio de Moraes Barros  
Maria Florinda de Moraes Barros  
O Coronel, Tenente Coronel Ignacia dos Reis

BOGO VO MUNICIPAL  
ANTONIO ROSA RENDES OLHÃO



Leobaldina Guerin

noventa e quatro, no acto egresso parochial de Nossa Senhora da Encarnação da villa e concelho d'Algarve, dia seis de Julho de 1874, Baptizei solemnemente um individuo da mesma Parochia, o qual hei e nome de Leobaldina Guerin, que nasceu nesta frequencia no mesmo tempo da noite do dia seis do mes de Junho da era supra, filho legitimo de Guerin de Ferns, ex-cozinhador, e de Dombelina Dalmacina, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Dombelina Dalmacina, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Dombelina Dalmacina, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Dombelina Dalmacina, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra. E para constar lavrei este assento, que depois de ser lido perante os parochiaes, não se oppuzeram por elles coherencia alguma e se assignaram. Ora ut supra.  
O Parochio, Francisco Ignacia dos Reis.

Nº 35  
Manuel Gomes

300/1114  
27/5/1114  
28x8x

noventa e quatro, no acto egresso parochial de Nossa Senhora da Encarnação da villa e concelho d'Algarve, dia seis de Julho de 1874, Baptizei solemnemente um individuo da mesma Parochia, o qual hei e nome de Manuel Gomes, que nasceu nesta frequencia na noite do dia seis do mes de Junho da era supra, filho legitimo de Manuel de Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra. E para constar lavrei este assento, que depois de ser lido perante os parochiaes, não se oppuzeram por elles coherencia alguma e se assignaram. Ora ut supra.  
O Parochio, Francisco Ignacia dos Reis.

Nº 26

Calando Cardoso  
Nascido

de ser lido perante os parochiaes, não se assignaram por elles coherencia alguma e se assignaram. Ora ut supra.  
O Parochio, Francisco Ignacia dos Reis.

noventa e quatro, no acto egresso parochial de Nossa Senhora da Encarnação da villa e concelho d'Algarve, dia seis de Julho de 1874, Baptizei solemnemente um individuo da mesma Parochia, o qual hei e nome de Calando Cardoso Nascido, que nasceu nesta frequencia no mesmo tempo da noite do dia seis do mes de Junho da era supra, filho legitimo de Luis Nascido, ex-cozinhador, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra. E para constar lavrei este assento, que depois de ser lido perante os parochiaes, não se oppuzeram por elles coherencia alguma e se assignaram. Ora ut supra.  
O Parochio, Francisco Ignacia dos Reis.

Nº 27

Gracinda Lopes

noventa e quatro, no acto egresso parochial de Nossa Senhora da Encarnação da villa e concelho d'Algarve, dia seis de Julho de 1874, Baptizei solemnemente um individuo da mesma Parochia, o qual hei e nome de Gracinda Lopes, que nasceu nesta frequencia no mesmo tempo da noite do dia seis do mes de Junho da era supra, filha legitima de João Lopes, ex-cozinhador, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra, e de Maria Jose, d'ocupação doméstica, nativa e já viúva de João D'Almeida, natural e de idade de vinte e seis annos da era supra. E para constar lavrei este assento, que depois de ser lido perante os parochiaes, não se oppuzeram por elles coherencia alguma e se assignaram. Ora ut supra.  
O Parochio, Francisco Ignacia dos Reis.







assigaram por não saberem escrever e só eu assigui. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 94  
Antonio Goncia Pacheco

Desviado e oito dias do mes de Junho de ano de mil e oitocentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão, diocese do Alentejo, baptisii solemnemente um individuo do nome de Goncia Pacheco a quem dei o nome de Antonio Goncia Pacheco, que nasceu nesta freguesia, as sete horas da tarde, do dia dequese do mes de Junho de ano de mil e oitocentos e oitenta e sete, filho legitimo de José Pacheco Costa, armador e de Maria Rosa Correira, d' occupação domestica, naturaes e residentes na freguesia e concelho de Vila Real de Santo Antonio, desta diocese, parochianos d' Olhão e moradores na freguesia de Santo Antonio, nesta paroquia de Manuel Botelho e Gerarda da Conceição, metuees de Manuel Comas e de Felicidade da Conceição. Foram padrinhos: Antão de Albuquerque, pedreiro e sua mulher Maria da Boa-hora, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar se leram este assento que depois de ser lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e só eu assigui. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 95  
Felicidade da Conceição

Desviado nove dias do mes de Junho de ano de mil e oitocentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão, diocese do Alentejo, baptisii solemnemente um individuo do nome de Felicidade da Conceição, a quem dei o nome de Felicidade da Conceição que nasceu nesta freguesia, as sete horas da tarde, do dia cinco do mes de Junho de ano proximo passado, filha legitima de José Henrique, marítimo e de Maria Barbara, d' occupação martica, naturaes de da freguesia de Santa Maria, da cidade e concelho de Tavira, desta diocese, e de esta

freguesia d' Olhão, onde se receberam, são parochianos e moradores na villa Nova do Lencinho, nesta paroquia de Pedro do Sacramento e Brancida de Jesus e continua de José da Cruz Atharão e Maria do Carmo Santos. Foram padrinhos, Manuel Antonio da Bica, sarteiro, marítimo e Juana d' Assumpção, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se leram este assento que depois de ser lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e só eu assigui. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

Nº 96  
Clarice dos Santos

Desviado nove dias do mes de Junho de ano de mil e oitocentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão, diocese do Alentejo, baptisii solemnemente um individuo do nome de Clarice dos Santos a quem dei o nome de Clarice dos Santos que nasceu nesta freguesia, as oito horas da noite do dia onze do mes de Junho, filha legitima de João dos Santos, marítimo e de Michaela Pires, d' occupação domestica, naturaes de esta villa onde se receberam e só para assignarem e de da freguesia das Augustinas da cidade e concelho d' Aguanome, de Espanha, moradores na villa de São Pedro, nesta paroquia de Manuel Joazequin e Isabel Maria e unanimes de Augusto Pires e de Maria Joazequin. Foram padrinhos: Francisco Paulo de Figueira, marítimo e Maria do Carmo, sarteiro, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar se leram este assento que depois de ser lido perante os padrinhos não assignaram. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTONIO  
ROSA  
VENDENTES  
OLHÃO

1797

Maria Henriqueta

Los vinte e nove dias do mes de junho de quatro mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Graça da Vila do Concelho d'Alto do Rio de Algodão, baptizei solemnamente um individuo de sexo feminino a quem decorreu do nome Henriqueta, que nasceu nesta freguesia, na mesma hora da noite do dia de sexta-feira de quinze do mes de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, filha legitima de Joaquim Lourenço de Almeida e de Maria Jose da Silva, ambos de legalidade e parochianos desta freguesia e de se recolherem e moradores na sua de Santa Helena, nesta parochia de

Franco patrias José Francisco Henriques Henriques, residente, e Maria Henriqueta Henriques, nativa, e quem todos os tres se propoem e se lavam neste termo que depois de ser lido perante os presentes se firmo e assignaram. Da act supra

O Parochio, Francisco Henriques de Franco

1798

Maria da Graça do Peixinho Henriques

Los vinte e nove dias do mes de junho de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Graça da Vila do Concelho d'Alto do Rio de Algodão, baptizei solemnamente um individuo de sexo feminino a quem deu o nome de Maria do Estrela do Peixinho Henriques, que nasceu nesta freguesia as onze horas da noite do dia vinte e oito do mes de trescentos e do anno de mil novecentos e sete, filha legitima de Francisco Henrique Henriques, residente de Comarca, e de Maria da Viçosa da Silva Henriques, residente, de legalidade e parochiana desta freguesia de Santa Maria da cidade e concelho de Lisboa e da do freguesia de Corcellos, concelho de Vila Real de Santa Barbara, parochia desta diocese, residentes em Santa Maria da Vila do

parochianos d'Alto do Rio de Algodão, e moradores na sua parochia, nesta parochia de Nossa Senhora da Graça da Vila do Concelho d'Alto do Rio de Algodão, baptizei solemnamente um individuo de sexo feminino a quem deu o nome de Maria do Estrela do Peixinho Henriques, que nasceu nesta freguesia, na mesma hora da noite do dia de sexta-feira de quinze do mes de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, filha legitima de Joaquim Lourenço de Almeida e de Maria Jose da Silva, ambos de legalidade e parochianos desta freguesia e de se recolherem e moradores na sua de Santa Helena, nesta parochia de

O Parochio, Francisco Henriques de Franco

1799

Joaquim José de Souza

Los vinte e nove dias do mes de junho de quatro mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Graça da Vila do Concelho d'Alto do Rio de Algodão, baptizei solemnamente um individuo de sexo masculino a quem deu o nome de Joaquim José de Souza, que nasceu nesta freguesia as oito horas da manhã do dia de sexta-feira de quinze do mes de maio de mil e novecentos e sete,

caro no dia de vinte e nove do mes de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, filho legitimo de Joaquim Alberto de Souza, maior de idade e de legalidade e de Maria Jose da Silva Henriques, residente, de legalidade e parochiana desta freguesia, residentes em Comarca da cidade e concelho de Vila Real de Santa Barbara, parochia desta diocese, residentes em Comarca da cidade e concelho de Vila Real de Santa Barbara, parochia desta diocese, residentes em Santa Maria da Vila do Concelho d'Alto do Rio de Algodão, e de se recolherem e moradores na sua de Santa Helena, nesta parochia de

O Parochio, Francisco Henriques de Franco

44 100  
Maria da  
Luz  
Dos quinta dias do mes de Junho de anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da villa de Castello d'Alfama, diocese do Algarve, baptis-  
saram solemnemente um individuo de sexo masculino  
e quem dei o nome de Maria de Conceicao que  
nasceu nesta freguesia, as dez e seis horas da tar-  
de do dia vinte do mes de Outubro do anno de mil  
novecentos e treze, filho legitimo de Joao dos Saes  
dos, natural e de familia da freguesia de  
S. Mateus e parochiano desta freguesia e mo-  
radores na rua de Carlos da Maia, e da Joke-  
ra de Custodio dos Saes e de Maria B. de  
materna de Alexandre dos Saes e de Maria  
do Barro. Foram padrinhos Manuel Antonio  
da Gosa, maritimo e Maria Gosa Vianna, solte-  
ira, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-  
tar se lavou este assento que depois de ter lido e  
saude os padrinhos, sua sogredora e por na bati-  
zom e mui e se deu a seguinte. Era ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio do Rio

45 101  
Virgilio Antonio  
Alfaro de Ara-  
ca  
Dos quinta dias do mes de Junho de anno de mil novecentos e qua-  
toze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da villa de Castello d'Alfama, diocese do Algarve, baptis-  
saram solemnemente um individuo de sexo masculino  
e quem dei o nome de Virgilio Antonio Alfaro de Ara-  
ca, que nasceu nesta freguesia as tres horas da ma-  
nhã do dia do de mes de Outubro do anno de mil no-  
vecentos e treze, filho legitimo de Virgilio de Oliveira  
Gomes proprietario de Laura de Humberto Nobre, dona  
de casa, natural e de familia da freguesia de Nossa Senhora do  
Rosario d'Alfama e da mesma freguesia d'Alfama e de se na-  
teram e são parochianos, moradores na rua de S. Mateus,  
e da Jokeira de Antonio d'Oliveira Nobre e de Theresia  
d'Oliveira Gomes e materna de Antonio do Barro de

modern e de familia Cecilia Ferreira. Foram pa-  
drinhos Jose de Castro Gomes, proprietario e socia com  
o nome de Nossa Senhora Jose Francisco d'Oliveira No-  
bre, tambem proprietario e socia, os quaes todos sei  
serem os proprios. E para constar se lavou este assen-  
to que depois de ser lido perante os padrinhos e mui  
fo assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio do Rio

46 102  
Antonio  
Dos quinta dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e qua-  
toze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da  
villa de Castello d'Alfama, diocese do Algarve, baptis-  
saram solemnemente um individuo de sexo masculino  
e quem dei o nome de Domingos de Jesus Trancoso,  
que nasceu nesta freguesia a uma hora da manhã  
do dia vinte e sete de Maio do anno de mil novecentos  
e treze, filho legitimo de Domingos de C. Trancoso,  
natural e de familia de S. Joao Trancoso, maritimo,  
e de Maria de S. Joao Trancoso, solteira, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para constar se lavou este assen-  
to que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos e mui  
fo assignaram. Era ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio do Rio

47 103  
Antonio  
Dos quinta dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e qua-

Escrivã  
7.<sup>o</sup>  
Com a V.ª  
de 27 de julho de 1912  
com Joaquim  
Baptista  
v.c.

Na certa igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Vila e concelho d'Alfama, diocese do Algarve, baptizã solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dá o nome de Escrivã que nasceu nesta frequencia aos seis horas da manhã do dia quatro de julho de mil novecentos e onze, filha legitima de Antonio Coelho, natural da frequencia de São concelho de Fribes, diocese do Algarve e de Maria Gertrudes Pereira, recadada, natural da frequencia do concelho de Alfama, sobbeira, parochiana desta frequencia, moradores na rua Padre Thomaz, casa numero de José Coelho e do logradouro da Conceição e amparo de José Estevão da Alcaria feita. Foram padrinhos Joaquim José Ignacia da Silva, negociante e Amal da Conceição, botheiros os quaes todos se annuã os proprios. E para constar se lerão este assento que está de se lido perante os padrinhos e o padre assigno porque a madrinha não sabe escrever. Esc. ut supra

O Parocho, Francisco Ignacia do Pre

N.<sup>o</sup> 109  
Antônio Campos  
de Brito  
Joaquim Matos  
com a V.ª de 27 de julho de 1912  
com Joaquim  
Baptista  
v.c.

Na principio dia de seis de julho de ano de mil novecentos e onze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Vila e concelho d'Alfama, diocese do Algarve, baptizã solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dá o nome de Antão Francisco de Brito que nasceu nesta frequencia aos seis horas da manhã do dia vinte e um de julho de mil novecentos e onze, filho legitimo de Manoel de Brito, pauzeiro, natural da frequencia do concelho de Alfama, diocese do Algarve, e de Maria d'Albuquerque Campos, donzella, natural da frequencia de São concelho de Esporã, diocese do Algarve, parochiana desta frequencia, onde se recada e moradores na rua Padre Andre Braga, casa numero de



N.<sup>o</sup> 105  
Manoel

Antônio Matos  
v.c.  
O Parocho, Francisco Ignacia do Pre

Na certa igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Vila e concelho d'Alfama, diocese do Algarve, baptizã solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dá o nome de Manoel, que nasceu nesta frequencia aos seis horas da tarde do dia vinte e um de julho de mil novecentos e onze, filho legitimo de Manoel de Brito, pauzeiro, natural da frequencia d'Esporã concelho de São concelho de Esporã, diocese do Algarve, e de Maria d'Albuquerque Campos, donzella, natural da frequencia de São concelho de Esporã, diocese do Algarve, parochiana desta frequencia, onde se recada e moradores na rua Padre Andre Braga, casa numero de Antão Francisco de Brito e Julia da Conceição e amparo de Manoel Baptista Campos e d'Anna Rosa da Conceição. Foi madrinha Anna Margarida de Paço concelho sobbeira, proprietaria, os quaes todos se annuã os proprios. E para constar se lerão este assento que depois de se lido perante os padrinhos assignou. Esc. ut supra

O Parocho, Francisco Ignacia do Pre

Na principio dia de seis de julho de ano de mil novecentos e onze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Vila e concelho d'Alfama, diocese do Algarve, baptizã solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dá o nome de Manoel, que nasceu nesta frequencia aos seis horas da tarde do dia vinte e um de julho de mil novecentos e onze, filho legitimo de Manoel de Brito, pauzeiro, natural da frequencia d'Esporã concelho de São concelho de Esporã, diocese do Algarve, e de Maria d'Albuquerque Campos, donzella, natural da frequencia de São concelho de Esporã, diocese do Algarve, parochiana desta frequencia, onde se recada e moradores na rua Padre Andre Braga, casa numero de Antão Francisco de Brito e Julia da Conceição e amparo de Manoel Baptista Campos e d'Anna Rosa da Conceição. Foi madrinha Anna Margarida de Paço concelho sobbeira, proprietaria, os quaes todos se annuã os proprios. E para constar se lerão este assento que depois de se lido perante os padrinhos assignou. Esc. ut supra

O Parocho, Francisco Ignacia do Pre

N.<sup>o</sup> 106  
Maria Belcke

Na quatro dias de seis de julho de ano de mil novecentos e onze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario de Vila e concelho d'Alfama, diocese do Algarve, baptizã

ptini solemnemente um individuo do sexo feminino  
por nome Maria Celeste, que nasceu nesta frequen-  
cia as cinco horas da manhã no dia vinte do ho-  
venho do anno de mil novecentos e treze, filha  
legitima de Eduardo da Silva, maritimo, e Poling-  
ra Marinho Marcellino, domestica, natural e pa-  
chiana desta frequencia onde se acceberam e morado-  
res na sua liberdade e de natural da frequencia  
da Le da cidade e concelho de Faro, desta ilha e, na-  
to paterna de avós portuguezes e materna de hu-  
lania Affonso Maria da Conceição. Foram pa-  
drinhos José de Sousa Calle, oão de emprego, e  
commenda e duaria Gertrudes Coli, cativa, e  
quasi todos os vizinhos. E para constar  
se houve este assento que depois de ser lido para  
se padinhos corrego assignaram. Era ut supra

D. Rosalva, Brancina Ignacia do Rio.

N.º 107  
Maria de  
São José

Nos quatro dias do mes de julho do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bo-  
rario da vila e concelho d' Olhão diocese de Algarve, Bapti-  
ptini solemnemente um individuo do sexo feminino  
a quem dei o nome de Maria de Láz José, que nasceu  
nesta frequencia ás duas horas da tarde no dia vinte  
e quatro do mez do anno de mil novecentos e treze,  
filha legitima de Joaquin Baptista, mariti-  
mo e de Theza de Jesus, domestica, naturaes e pa-  
rochianos desta frequencia, onde se acceberam, morado-  
res na travessa dos Carros, nesta parochia de José Ba-  
ptista e Maria Baptista e materno de Manoel Joa-  
quin e Luana Galil. Foram padinhos Manoel  
Gomes e Maria Paul e Maria de Nossa Senhora José  
Pereira, maritimos, casados, os quaes todos assigna-

rem os proprios. E para constar se houve este assento que  
depois de ser lido perante os padinhos se em assigna-  
por não sabem escrever. Era ut supra.  
D. Rosalva, Brancina Ignacia do Rio.

N.º 108  
Maria Theza

Nos quatro dias do mes de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bo-  
rario da vila e concelho d' Olhão diocese de Algarve, Bapti-  
ptini solemnemente um individuo do sexo feminino  
por nome Maria Theza que nasceu nesta frequen-  
cia as onze horas da manhã do dia vinte e seis  
do mes de Setembro do anno de mil novecentos e treze, fi-  
lha legitima de Joaquin Baptista, maritimo e de  
Theza de Jesus, domestica, naturaes e parochianos  
desta frequencia onde se acceberam, morado-  
res na dos Carros, nesta parochia de José Baptista e de  
Luana Baptista, materno de Manoel Joaquin  
e Luana Galil. Foram padinhos Manoel Gomes e  
Theza Paul e Maria de Nossa Senhora José  
Pereira, casados, os quaes todos assigna-  
rem os proprios. E para constar se houve este assento que depois  
de ser lido perante os padinhos se em assigna-  
por não sabem escrever. Era ut supra.  
D. Rosalva, Brancina Ignacia do Rio.

N.º 109  
Manoel Agos  
Filho da  
Filva

Nos quinze dias do mes de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Borario da vila e concelho d' Olhão diocese de Algarve,  
Baptini solemnemente um individuo do sexo ma-  
culino a quem dei o nome de Manoel Agostinho da  
Silva que nasceu nesta frequencia as onze horas da  
manha do dia sete de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Manoel Agostinho da Sil-  
va, maritimo, natural da frequencia de Moncorvo pa-  
cho, do concelho d' Olhão e de Catharina de Jesus

natural da freguesia e concelho de São Brás do Espinho, desta diocese, recolhidos na freguesia de S. Pedro, mais doze e parochianos desta freguesia, visto patente de Manuel José da Silva e Maria Viçosa e Matheus de Aguiar Martins e Joazebo da Encarnação. Trouxe por padrinhos João Baptista, trabalhador e Luísa de Espinho da Santa doméstica, casados, os quais todos se sabem os próprios. E para constar se lavrou este assento que de posse de seu filho perante os padrinheiros com o seu nome por não calarem escrever e si em assignar.

Em tal ope  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 110  
Foi criada de  
Jesus  
Contra-matrimo  
nir com João Baptista  
da Quinta, na  
freguesia de  
14 de  
Janeiro de 1742  
F. Cabrita  
V.C.

Nos dez e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama do termo do Algarve, baptisou solemnemente um individuo da casa feminina a quem dei o nome de Fervinda de Jesus do dia seis do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Manuel Baptista Manuel, melteiro, e Luísa da Encarnação, lavadeira e natural da freguesia de Santa Maria da cidade e concelho de Tavira, desta diocese, recolhidos na dita freguesia de Santa Maria, parochianos desta d'Alfama moradores no bairro da Praxeira, visto patente de Manoel Baptista Manuel e Luísa da Encarnação, matheus de Francisco Magro e de Guethamirina das Neves. Trouxe padrinhos Manoel Baptista da Marçal, molteiro, casado, e Theresa de Jesus, lavadeira, os quaes todos se sabem os próprios para constar se lavrou este assento que de posse de seu filho perante os padrinheiros não assignaram por não calarem escrever e si em assignar. Em tal ope

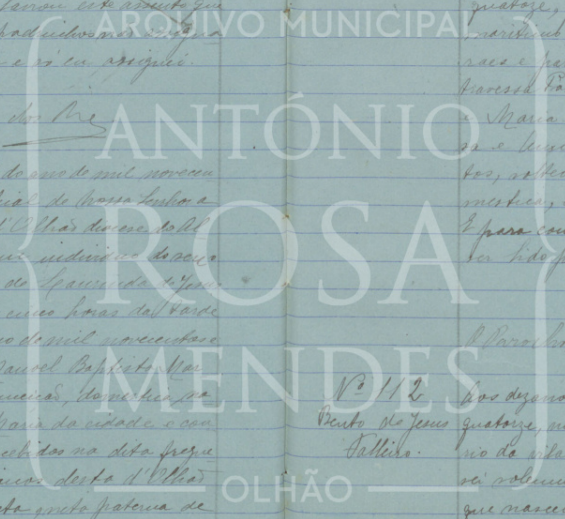
N.º 111  
Foi criado de  
d'Alfama

Nos dez e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama do termo do Algarve, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz Raphael d'Alfama, que nasceu nesta freguesia ás onze horas da manhã do dia quatro do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Luiz Raphael d'Alfama, melteiro, e de Felicidade de Sousa, doméstica, vade rices e parochianos desta freguesia, moradores na Praxeira, visto patente de Joaquim d'Alfama e Maria Esperança e materno de Christovão de Lourenço e Luísa do Carmo, trouxe padrinhos João dos Santos, melteiro, alfaiate, e Felicia dos Santos, doméstica, casada, os quaes todos se sabem os próprios. E para constar se lavrou este assento que de posse de seu filho perante os padrinheiros com o seu assignaram.

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 112  
Bento de Jesus  
Falleiro.

Nos dez e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama do termo do Algarve, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino que nasceu nesta freguesia ás onze horas da tarde do dia vinte e um do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Bento de Jesus, melteiro, natural da freguesia e concelho de São Brás do Espinho desta diocese e de Maria Edistella, doméstica, natural da freguesia de São Brás do concelho de Tavira, lavadeira desta diocese, parochianos desta freguesia, moradores na Praxeira dos Lavandeiros, os quaes, visto patente de Francisco Bento e Maria da Felicidade e materno de Manoel de Sousa Galvão e Felicia



ella da Comuicad. Foram padrinhos José Bente, casa de Ferralheiros, e casou com o rosario da Nossa Senhora Francisco Belchior, negociante os quaes todos se viram os proprios. E para constar se lavrou este acta que depois de ser lido perante os padrinhos comiço assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio da Cruz

Nº 113  
Antonio Luiz  
Mincoso

Aos dez e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese de Alentejo, baptizei solemnemente um individuo de corpo masculino a quem dei o nome de Antonio Luiz Mincoso que nasceu nesta frequencia ao por hora da tarde do dia dez de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Antonio Ferreira Mincoso, maritimo e de Josephina Martins, domestica, natural e parochiano desta frequencia, onde se receberam como moradores na sua casa dos Sr. Sr. Antonio Luiz Mincoso e de Josephina de Oliveira, qd. padrinho de José Martins de Albuquerque, qd. e sua. Foram padrinhos Luiz Augusto Quintal Bha. occupado no commercio, casado e Maria do Carmo Pereira, domestica, casada, os quaes todos se viram os proprios. E para constar se lavrou este acta que depois de ser lido e cumprido perante os padrinhos comiço assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio da Cruz

Nº 114  
José Miguel

Aos vinte e um dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO  
ROSA  
VENDES

OLHÃO

parochia do Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese de Alentejo, baptizei solemnemente um individuo de corpo masculino a quem dei o nome de José Miguel, que nasceu nesta frequencia ao tres horas da tarde do dia vinte do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de José Miguel, maritimo e de Maria do Rosario, domestica, natural e parochiano desta frequencia onde se receberam como moradores na sua casa dos Sr. Sr. Miguel Barraganinha e de Helena Lopez, materno de José Martins e Francisca Maria. Foram padrinhos Francisco José Pereira, pharmaceutico, e casou com o rosario da Nossa Senhora e a sua materno José Antonio maritimo, casado, os quaes todos se viram os proprios. E para constar se lavrou este acta que depois de ser lido perante os padrinhos comiço assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio da Cruz

Nº 115  
Manoel  
Ines Estreza

Aos vinte e seis dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Alentejo, baptizei solemnemente um individuo de corpo masculino a quem dei o nome de Manoel Ines Estreza, que nasceu nesta frequencia ao nove horas da tarde do dia vinte do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Manoel Ines Estreza, agricultor, natural da frequencia de Santa Barbara, e de Gertrudes do Carmo Lopez, domestica, natural da frequencia de Quelpes deste concelho d' Olhão, onde se receberam como moradores na sua casa dos Sr. Sr. Manoel Ines Estreza e de Helena Rosa materno de José Lopez e de Gertrudes do Nascimento.



Foram padrinhos, Pedro Antonio Naveira e  
Polidoro Soares, doméstica, casados, os quais to-  
dos se casam os próprios. E para constar se lavou este  
assento que depois de ser lido perante os padrinhos não  
assignaram por não saberem escrever e assim assigna-  
ram. *Ita ut supra*  
O Parocho, Francisco Ignacio do Pr.

N.º 116  
Natividade  
Mathias

Das vinte e sete dias do mes de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alfama diocese de Alga-  
ve, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
feminino e quem deu o nome de Natividade de No-  
sra que nasceu nesta freguesia as onze horas da noite  
do dia dezoito de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Jose Baptista, alga-  
veiro, casado, e Maria da Conceicao, naturaes e  
concelhos de Sao Braz d'Alportil desta freguesia, que  
sido na dita freguesia de Sao Braz, parochianos desta  
d'Alfama, moradores na rua de Amareiros, nella  
paterna de Manoel Baptista e de Maria Tereza  
de, materna de Jose Baptista e Barbara de  
Foram padrinhos, Joao de Sousa Teixeira, negociante  
de e solteiro com o hospicio de Nossa Senhora, Jose de  
Souza Albuquerque, esculptor, casado, os quaes todos  
são casados os próprios. E para constar se lavou este  
assento que depois de ser lido perante os padri-  
nhos assignaram. *Ita ut supra*

O Parocho, Ignacio do Pr.

N.º 117  
Orlando  
do Antonio

Do trinta dias do mes de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Ro-  
sario da vila e concelho d'Alfama diocese de Alga-  
ve, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
masculino e quem deu o nome de Orlando do Antonio  
que nasceu nesta freguesia as onze horas da noite  
do dia dezoito de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Jose Baptista, alga-  
veiro, casado, e Maria da Conceicao, naturaes e  
concelhos de Sao Braz d'Alportil desta freguesia, que  
sido na dita freguesia de Sao Braz, parochianos desta  
d'Alfama, moradores na rua de Amareiros, nella  
paterna de Manoel Baptista e de Maria Tereza  
de, materna de Jose Baptista e Barbara de  
Foram padrinhos, Joao de Sousa Teixeira, negociante  
de e solteiro com o hospicio de Nossa Senhora, Jose de  
Souza Albuquerque, esculptor, casado, os quaes todos  
são casados os próprios. E para constar se lavou este  
assento que depois de ser lido perante os padri-  
nhos assignaram. *Ita ut supra*

de Oliveira  
Francisco

do nome de Orlando Antonio de Oliveira Amancio,  
que nasceu nesta freguesia, as onze horas da noite do dia  
dezoito de mes de julho do anno de mil novecentos e qua-  
torze, filha legitima de Joaquim Amancio da Silva, pe-  
sador, freguesia de Be. Rachel Machado d'Oliveira  
Amancio, doméstica, naturaes e parochianos desta  
freguesia onde se declararam, moradores na rua de Santa  
Antonia, nesta freguesia de Joaquim Amancio da Silva,  
co e de Maria do Carmo da Silva e materna de  
Louisa da Silva d'Oliveira e de Sergio do Carmo Ma-  
chado. Foram padrinhos Joaquim Filipe Simplicio,  
solteiro, casado, e Maria do Rosario Estrella  
Machado, soldado, doméstica, os quaes todos se  
casam os próprios. E para constar se lavou este  
assento que depois de ser lido perante os padrinhos  
assignaram, *Ita ut supra*

O Parocho, Francisco Ignacio do Pr.

N.º 118  
Maria  
Antonia

Das doze dias do mes de agosto do anno de mil novecentos e qua-  
torze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario  
da vila e concelho d'Alfama diocese de Alga-  
ve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem  
deu o nome de Maria Antonia, que nasceu a tres horas  
da manhã do dia dezoito de julho do anno de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Domingos da Silva Gon-  
calves, empregado commercial, e Maria Natividade de No-  
sra, freguesia de Be. Rachel Machado d'Oliveira  
Amancio, doméstica, naturaes e parochianos  
desta freguesia, onde se declararam e se declararam na  
cidade de Be. Rachel Machado d'Oliveira Amancio, nesta freguesia  
de Be. Rachel Machado d'Oliveira Amancio, materna de  
Francisco Rodrigues Rodrigues e Barbara do Nascimento  
do Rodrigues. Foram padrinhos Joao de Costa, marante

nos, e sua esposa Maria de Cruz Rodrigues Costa, os  
quais todos são meus os próprios. E para constar se  
lavoura este assento que depois de ser lido perante os pa-  
driños comigo assiguarão. Era ut supra

O Bispo, Francisco Ignácio do Rio.

Nº 19  
Francisco  
Bernardo

nos nove dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d'Olhão, diocese do Algarve,  
Faziam solemnemente um individuo do sexo masculino  
filho, que nasceu nesta freguesia as onze horas da  
tarde do dia onze e cinco dias do mes de Maio do anno  
de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de  
Gabriel Baranda, domestico, natural da freguesia  
da freguesia concelho de Tavira, desta diocese,  
parochia de Santo d'Olhão, morador na freguesia  
da Republica, neto paterno de um casado  
e materno de Jose de Brito e Maria Anna de Lucas  
maçad. Franca padriños Jose Maria Soares, por  
briga, guarda lavoura, e Maria do Carmo, dona  
de casa, casada, os quaes todos são meus os próprios.  
E para constar se lavoura este assento que depois  
de ser lido perante os padriños comigo os padri-  
ños assiguarão porque a madreinha não está escre-  
ver. Era ut supra.

O Bispo, Francisco Ignácio do Rio.

Nº 121  
Antonio da  
Cruz Sabado

nos dez dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e qua-  
torze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario  
da vila e concelho d'Olhão, diocese do Algarve, bapti-  
sei solemnemente um individuo do sexo masculino  
por nome Antonio da Cruz Sabado, que nasceu

40  
Francisco

nesta freguesia as seis horas da manhã do dia nove do  
mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho  
legitimo de Antonio da Cruz Sabado, marítimo e de  
Maria Alécia, domestica, naturaes parochianos desta  
freguesia onde foram recolhidos e criados no me-  
doeiro, neto paterno de Antonio da Cruz Sabado e  
de Maria José, materno de Joaquim Gonçalves e Ma-  
ria Gertrudes. Foram padriños, José do Cruz  
Reizique, negociante de peixe, casado, e Maria  
Joazeira Lima, domestica, casada, os quaes todos  
são meus os próprios. E para constar se lavoura co-  
mo este assento que depois de ser lido perante os padri-  
ños os a madreinha comigo assiguarão porque  
o padriño não está escrever. Era ut supra.

O Bispo, Francisco Ignácio do Rio.

Nº 121  
Antonio da  
Cruz Sabado

IIº  
Carmen da Freguesia  
de Santo d'Olhão  
V.C.

nos quinze dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Olhão, diocese do Al-  
garve, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
masculino que nasceu nesta freguesia as nove horas da  
noite do dia dez e nove do mes de abril do anno de mil nove-  
centos e quatorze, filho legitimo de Antonio Fran-  
co, marítimo e de Maria do Carmo, domestica,  
naturaes parochianos desta freguesia, onde se re-  
ceberam, criados no paço de S. Pedro, neto pa-  
terno de Jose Antonio Branco e de Pereira de Jesus,  
maternal de José de Sousa e Maria de Lourenço So-  
ares padriños, Francisco José Paulo, soldado, ana-  
retico e Roque com o sobrinho de Nossa Senhora, Fran-  
cisco Gomes, marítimo, casado, os quaes todos são meus os  
próprios. E para constar se lavoura este assento que  
depois de ser lido perante os padriños, os quaes estão

emigraram por não poderem vencer a si ou azeite.  
Ea ut supra.

O Paracho, Brasmão Ignácio do Br.

N<sup>o</sup> 122

Domanda do Espírito Santo

Das quinze dias do mes d'agosto do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Elthão diocese do Algarve baptizei solemnemente um individuo da mesma favela a quem dei o nome de Francisco Baptista do Espírito Santo, que nasceu nesta freguesia ás quatro horas da tarde do dia trinta e um de Junho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Domingos do Espírito Santo Graça, alfaiate, e de Quilba do Espírito Santo Graça, ambos viúvos, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam, nos doze na rua de S<sup>a</sup> Maria Pia, no do pattern de Lourenço da Graça Junior e de Maria do Rosario Graça, os outros de Lourenço José do Espírito Santo Graça e Quilba do Espírito Santo Graça, ambos casados e Maria Graciete do Espírito Santo Graça, alveia do municipio, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos comigo assignaram. Ea ut supra.

O Paracho, Brasmão Ignácio do Br.

N<sup>o</sup> 123

Maria Alice do O

Das quinze dias do mes d'agosto do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Elthão diocese do Algarve baptizei solemnemente um individuo da mesma favela a quem dei o nome de Maria Alice do O que nasceu na dita freguesia ás oito horas da manhã do dia dois d'agosto do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo

Al Paracho

de Manoel Espirito do O, maritimo, e de Maria Alice do O, ma  
dame e parochiana desta freguesia, onde se receberam e  
são annadas na rua S<sup>a</sup> Bartholomeu, vulto Pedro  
do

e materno de José Lopes e Maria d'Albuquerque do  
pe. Foram padrinhos Domingos do O, Ferreir, mari  
timo casado, e Felicidade do Rosario Oliveira Paes  
co-domestica, casada, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar se lavrou este assento que de  
pois de se lido e conferido perante os padrinhos, co  
migo assignaram. Ea ut supra.

O Paracho, Brasmão Ignácio do Br.

N<sup>o</sup> 124

Francisco Soares

Das quinze dias do mes d'agosto do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Elthão diocese do Algarve baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco Soares que nasceu nesta freguesia ás oito horas da manhã do dia vinte e oito do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Manoel Soares Baptista, agricultor, natural desta freguesia d'Elthão, e de Antonia Bento, domestica natural da freguesia e concelho de São Brag da cidade, parochiana desta freguesia d'Elthão, onde se receberam e são doze na rua S<sup>a</sup> Bartholomeu, vulto Pedro de Manoel dos Santos Affonso e Gertrudes Maria, materno de Francisco Bento e Maria da Liberdade. Foram padrinhos Felicidade Paes, co-cathadora e Mariazinha unilho, domestica, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos, não assignaram por não saberem

OLHÃO

esse era e só em assueio. Era ut supra.  
Parochia, Paroquia Ignacia do Rio.

Nº 124

Jose de Jesus

Doze e nove dias do mes d'Agosto de anno de mil novecentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão doze e seis de algave, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose de Jesus, que nasceu nesta freguesia ás onze horas da noite do dia vinte e cinco do mes de Julho do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Manoel de Jesus, carpinteiro, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo Antonio, desta diocese e de Anna do Espirito Santo, dona solteira, natural desta freguesia d'Olhão, onde se celebraram e são parochianos, moradores na rua Paroquia, neto paterno de Manoel de Jesus e Francisca Candida, materno de João Baptista Lopes e Francisca Maria de Souza, foram padrinhos José Soares dos Santos, carpinteiro e Maria Isidora de Martins, domestica, solteira, os quais todos se socorrem os proprios. E pelo que se trata do assento que depois ter sido perante os padrinhos e os mezo assuejaram. Era ut supra.

Parochia, Paroquia Ignacia do Rio.

Nº 125

Maria de Jesus

Doze e nove dias do mes d'Agosto de anno de mil novecentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão doze e seis de algave, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria de Jesus que nasceu ás dez horas da manhã do dia doze do mes de Agosto do anno de mil novecentos e quatorze

Este filho materno de  
Francisco Affonso, em S. Miguel, B. B. B.,  
em o dia de Novembro de mil  
novecentos e cinco.

Nº 126

Burguete  
Luzia  
dos Reis

filha legitima de Domingos d'Assumpção, marítimo e de Trinha da Conceição, domestica, netos paternos de Manoel de Jesus, neto paterno de Manoel de Jesus e Francisca Maria de Souza, foram padrinhos Manoel José Baptista Alberto, barbeiro, casado e Joazeiro Baptista, soldado, domestico, os quais todos se socorrem os proprios. E pelo que se trata do assento que depois ter sido perante os padrinhos e os mezo assuejaram. Era ut supra.

Parochia, Paroquia Ignacia do Rio.

Doze e nove dias do mes d'Agosto de anno de mil novecentos e quatorze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão doze e seis de algave, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Burguete Luzia dos Reis que nasceu nesta freguesia ás dez horas da manhã do dia doze do mes d'Agosto de anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Burguete dos Reis, marítimo e de Trinha de Jesus Reis, domestica, netos paternos desta freguesia, onde se celebraram e são moradores na rua de S. Francisco de Assis, neto paterno de José Propicio da Cruz e de Francisca Maria de Souza, foram padrinhos Domingos Cavella Lopes, casado, marítimo e Francisco de Souza, soldado, os quais todos se socorrem os proprios. E pelo que se trata do assento que depois ter sido perante os padrinhos e os mezo assuejaram. Era ut supra.

Id  
Paroquia

Parochia, Paroquia Iguaçu do Me.

N<sup>o</sup> 124  
José Gonçalves  
Basso

nos vinte e três dias do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão do concelho de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José Gonçalves Basso, que nasceu nesta freguesia as oito horas da manhã do dia vinte e três do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Antonio Basso, maritimo, e de Cecilia dos Santos, domestica, naturaes parochianos desta freguesia, onde se receberam e são moradores na rua da Barreta, neto paterno de Joaquim Filho e de Maria Lourença e materna de Antonio Felices e Maria do Carmo Rita, sendo padrinhos José Gonçalves, catolico, tertulino, Maria dos Prazeres Diniz, domestica, e os que todos se assomam proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e se assignou da ut supra

Parochia, Paroquia Iguaçu do Me.

N<sup>o</sup> 128  
Martha da  
Fonseca

nos vinte e nove dias do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e quatorze nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão do concelho de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Martha da Fonseca que nasceu nesta freguesia as onze horas da manhã do dia quinze do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Miguel Rodrigues Fonseca, maritimo e de Maria da Gloria Fonseca, domestica, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e

PAROQUIA MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
OLHÃO

são moradores na rua da Rua Pinta, neto paterno de Manoel Augusto Fonseca e de Maria da Conceição Fonseca e materna de José Pedro Feitosa e de Maria dos Anjos d'Almeida. Foram padrinhos Domingos de Cruz, catolico, maritimo, e Maria dos Prazeres Santos, carada, domestica, e os que todos se assomam os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos assignaram. Era ut supra

Parochia, Paroquia Iguaçu do Me.

N<sup>o</sup> 129  
Maria da  
Ponte

nos vinte e um dias do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão do concelho de Algarve, baptizei solemnemente um individuo a quem dei o nome de Maria da Conceição que nasceu nesta freguesia as cinco horas da tarde do dia vinte e um do mes de Agosto do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Manoel Antonio Branco, maritimo e de Maria do Carmo, domestica, naturaes parochianos desta freguesia, onde se receberam e são moradores na rua da Pinta, neto paterno de Manoel Antonio Branco e de Maria Isabel, neto materno de José Felices e Maria Carolina. Foram padrinhos José Antonio, maritimo, e sua esposa Francisca da Conceição, domestica, e os que todos se assomam os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e se assignou da ut supra

Parochia, Paroquia Iguaçu do Me.

N<sup>o</sup> 130

nos primeiros dias do mes de Setembro do ano de mil no

Lebristina da  
Conceição

oventos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Se-  
nhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve, baptis-  
ci solemnamente um individuo de sexo  
feminino a quem dei o nome de Lebristina da Con-  
ceição que nasceu nesta frequencia as duas horas da  
manha do dia vinte e oito do mes de Julho de ano  
de mil novecentos e quatorze, filho Espitiano Cege-  
josi, maritimo de Lyabel do Barcinonense, casado  
Vicia, natural e parochiano desta frequencia, e  
se receberam e admoedados nos braços de João de Ca-  
mões, Ochoa paterna de Manuel José da Távora  
e de Lyabel de Jesus, materno de José Antonio  
e Rosa Ignacia. Souam padrinhos Francisco  
Lello Lopes, negociante de feijão, casado, e He-  
lmina da Conceição, casada, domestica, os quaes to-  
dos são meus os proprios. E para constar se ha-  
vou este assento se haou este assento que  
depois de se lido perante os padrinhos se ad assigna-  
ram por não saberem escrever e se eu assignei. Ita ut supra.

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre

Nº 131  
José Claudio

Doze e quatro dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve  
baptis solemnamente um individuo de sexo mas-  
culino a quem dei o nome de José Claudio que nas-  
ceu nesta frequencia as duas horas da tarde do dia  
quatro d' Agosto de ano de mil novecentos e quatorze, filho  
Epitimo de Julio dos Santos, soldado, natural da pe-  
quena e concelho de Santiago desta diocese, e de Lu-  
cia Rita, domestica, natural da frequencia do St. da  
cidade e concelho de Faro desta diocese, recebidos na  
dita frequencia da L. parochianos desta frequencia  
d' Olhão, admoedados na travessa de Marinho, neto pa-  
terno de Gabriel Antonio e frequencia da Conceição

e materno de José Santos e Helena Ignacia. Souam padri-  
nhos José Emilio da Boa, maritimo e Rosa Leuzina  
Vieira, domestica, solteiras, os quaes todos são meus os  
proprios. E para constar se haou este assento que  
depois de se lido perante os padrinhos se ad assigna-  
ram por não saberem escrever e se eu assignei. Ita ut supra.

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre

Nº 132  
José Antonio

Doz e quatro dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos  
e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Ro-  
sario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve, baptis-  
ci solemnamente um individuo de sexo masculino a  
quem dei o nome de José Antonio, que nasceu na  
frequencia de Pedro do Be concelho, as dez horas da man-  
ha do dia vinte do mes d' Agosto de ano de mil novecen-  
tos e quatorze, filho legitimo de José das Dores que  
casou com Maria Rosa, domestica, maternos  
da frequencia d' Estoy, concelho de Faro, desta diocese  
recebidos na dita frequencia d' Estoy, parochianos  
desta d' Olhão e sua a dora na rua do Largo, neto  
paterno de José Inocencio e de Maria dos Santos que  
materno de José Rodriguez Mocho e de Maria  
Rosa. Souam padrinhos Antonio Rodriguez, casado  
proprietario e Emilia da Encarnação, domestica,  
viuva, os quaes todos são meus os proprios. E pa-  
ra constar se haou este assento que depois de se  
se lido perante os padrinhos se ad assignaram por não  
saberem escrever e se eu assignei. Ita ut supra.

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre

Nº 133  
Francisco Ju-  
lio Pacheco  
Ferreira

Doz e quatro dias do mes de Setembro de ano de mil  
novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de No-  
sra Senhora do Rosario da vila e concelho d' Olhão  
diocese do Algarve, baptisci solemnamente um

individuo do governo publico e quem deu o nome de Fran-  
cisco Julio Pacheco Junior, que nasceu nesta freguesia de  
duas horas da tarde de treze de julho de 1840 de avos de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Fran-  
cisco Jose Pereira, freguesia de Beira e Maria Helvina de  
Gouveia Pacheco. Pereira, domestico, e natural de  
Oliveiras desta freguesia onde se receberam e passaram  
depois de longo dezesessete, nesta patria de Manuel  
Pezas Pereira e de Maria da Graça de Castro. Sua  
mãe, materno de Jose Pedro Pacheco e Maria Helvi-  
na de Alva Nobre Gouveia Pacheco foram patri-  
archos, Carlos Freytag, advogado, velhaco, freguesia  
e natural de Beira de Beira e sua materno Jose Pedro  
Pacheco, proprietario, os quaes todos se casaram e fo-  
ram e para constar se lavrou este assento que  
depois de ser lido perante os padroeiros compare-  
ceram. Era ut supra

O Parochico, Francisco Ignacio dos Reis.

Nº 134  
Freguesia de Beira  
Beira

nos dias de seis de maio de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de nome de  
Santa da Beira da vila e concelho d'Algarve diocese do  
Algarve, baptisou solemnemente um individuo de  
seis fomes e a quem deu o nome de Francisco de  
Beira, que nasceu nesta freguesia de duas horas da  
manha do dia vinte e tres de agosto de ano de mil  
novecentos e quatorze, filha legitima de Jose Fran-  
cisco Machado, sapateiro e freguesia das Beiras, domestico,  
natural da freguesia de Beira Maria da cidade e  
concelho de Beira desta diocese, parochiano desta  
freguesia d'Algarve onde foram recibidos e passaram  
depois de ser lido perante os padroeiros compare-  
ceram. Era ut supra

os de José Pereira Junior e de Maria Helvina, foram  
padroeiros José Pedro Junior, sapateiro e Maria  
de Beira, domestica, e velhaco, os quaes todos se  
casaram e para constar se lavrou este  
assento que depois de ser lido perante os padroeiros não  
compareceram por não volverem comparecer e os se assi-  
guaram. Era ut supra

O Parochico, Francisco Ignacio dos Reis.

Nº 135  
Freguesia de Beira  
Beira

nos dias de seis de maio de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de nome de  
Santa da Beira da vila e concelho d'Algarve diocese do  
Algarve, baptisou solemnemente um individuo de seis fomes e a quem deu o nome de  
Francisco de Beira, que nasceu nesta freguesia de duas horas da tarde do dia vinte e tres de agosto de ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Jose Domingos Leal, mercador e de Maria da Graça de Beira, domestica, e parochianos desta freguesia onde se receberam e passaram de longo dezesessete, nesta patria de Manuel Pezas Pereira e de Maria da Graça de Castro. Sua mãe, materno de Jose Pedro Pacheco e Maria Helvina de Gouveia Pacheco foram patriarchos, Carlos Freytag, advogado, velhaco, freguesia e natural de Beira de Beira e sua materno Jose Pedro Pacheco, proprietario, os quaes todos se casaram e foram e para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padroeiros compareceram. Era ut supra

O Parochico, Francisco Ignacio dos Reis.

Nº 136  
Freguesia de Beira  
Beira

nos dias de seis de maio de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de nome de  
Santa da Beira da vila e concelho d'Algarve diocese do  
Algarve, baptisou solemnemente um individuo de seis fomes e a quem deu o nome de Francisco de Beira, que nasceu nesta freguesia de duas horas da tarde do dia vinte e tres de agosto de ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Jose Domingos Leal, mercador e de Maria da Graça de Beira, domestica, e parochianos desta freguesia onde se receberam e passaram de longo dezesessete, nesta patria de Manuel Pezas Pereira e de Maria da Graça de Castro. Sua mãe, materno de Jose Pedro Pacheco e Maria Helvina de Gouveia Pacheco foram patriarchos, Carlos Freytag, advogado, velhaco, freguesia e natural de Beira de Beira e sua materno Jose Pedro Pacheco, proprietario, os quaes todos se casaram e foram e para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padroeiros compareceram. Era ut supra

neste um individuo do sexo e feminino a quem dei o nome de Lucelia de Sousa, que nasceu nesta freguesia ás quatro horas da manhã do dia vinte e quatro d'Agosto do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de José Antonio Lobo, marítimo e de Maria Joana, doméstica, nativos e parochianos desta freguesia, onde se receberam moralmente sua mãe de Espiridade, e o pai de José de Souza Rebelo e de Maria Joana e mãe de Antonio Francisco e Maria da Silva.  
Foram padrinhos, Joazeiro de Souza Lopes, e sociante, e Maria de Barros Lopes, doméstica, casados, os quaes todos se acham os próprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido e perante os padinhos comigo assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 137  
Maria Paula  
Lopes Baptista

no vinte e quatro dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alhoi diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria Paula Lopes Baptista que nasceu na freguesia e concelho de Portimão desta diocese ao tres horas da manhã do dia sete do mes d'Abel do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de José Maria Baptista, soldado e natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosario desta diocese, e de Maria Gabriela Lopes, doméstica, natural da freguesia e concelho de Portimão, desta diocese, nativos desta diocese, onde se receberam e os moralmente sua mãe de Maria Paula e o pai de Francisco Baptista e Pereira de Jesus e mãe de José Lopes e Maria

ria da Conceição, foram padrinhos e presentes para este desta freguesia Francisco Ignacio dos Reis e Maria Joana Baptista Lopes, solteira, doméstica, os quaes dois se acham os próprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido e perante os padinhos comigo assignaram.

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 138  
Joazeiro  
Baptista

no vinte e quatro dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alhoi diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joazeiro Baptista de quem nasceu nesta freguesia ás cinco horas da manhã do dia vinte e oito do mes de Março do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de José Henrique da Cruz, marítimo e de Barbara do Rosario, doméstica, naturais parochianos desta freguesia, onde se receberam e os moralmente na sua freguesia, o pai de Henrique da Cruz, Precioso e de Maria Joana, e mãe de Francisco Ferra e de Maria do Carmo. Foram padrinhos José da Cruz Henrique, e Custodia do Rosario Henrique, solteiros, os quaes todos se acham os próprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido e perante os padinhos comigo assignaram. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis

N.º 139  
José Antonio

nos quatro dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alhoi diocese do Algarve

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
OLHÃO



aptici solemnemente um individuo a quem dei o nome de Jose Antonio, que nasceu nesta freguesia ás cinco horas da manhã do dia sete de mes de Setembro do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Jose Antonio Lopez, marítimo e de Diana da Conceição Gaspar, domestica, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se criaram, e os mesmos era um filho de Brazo, nesta parochia de Manoel de Jesus da Paes e de Maria Jose Lopez, motherica de Jose Joaquim Gaspar do Galil da Conceição, irmão padrinho Francisco Fernando Lopez Junior, deuto, pollecia e Anna de Rosario Gaspar Lopez, casada, de uida da, os quaes todos se creem os proprios e se creem teres sobre este assumto que depois de se lido perante os padrinhos começo assignaram. Era ut supra

O Parochio, Romario Ignacio do Pre.

Nº 140  
Caluysa de Jesus

Dois quatro dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Algarve, da freguesia de Caluysa de Jesus nasceu nesta freguesia os sete horas da manhã do dia doze d'Agoito do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Agostinho José da Silva, marítimo e de Anna Antonia, domestica, naturaes da freguesia de Maratona, concelho d'Algarve, de uida da Porto, caschidos na dita freguesia d'Algarve, parochianos desta d'Algarve, moradores na rua Nova do Lavante, nesta parochia de Joaquim Barqueiro e de Maria Amalia e motherica de Manoel José Barro e de Joana Maria da Silva, irmão padrinhos, Manoel José Barro, marítimo, pollecia e

Joana Maria da Silva, domestica, casada, os quaes todos se creem os proprios. E para constar se lavou e se creem que depois de se lido perante os padrinhos, meo assignaram por não sabermos escrever e os se assigne. Era ut supra

O Parochio, Romario Ignacio do Pre.

Nº 141  
Anna do Carmo

Dois quatro dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Algarve, da freguesia de Caluysa de Jesus nasceu nesta freguesia os sete horas da manhã do dia quatro do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Jose Liberto, casado, natural da freguesia de Santa deuto concelho d'Algarve e de Anna de Carmo, domestica, natural da freguesia de Quelhas d'Algarve, concelho d'Algarve, nascida na dita freguesia de Quelhas, parochiana desta d'Algarve, moradores na Ceca de Judica, nesta parochia de Liberto da Graça e de Maria do Rosario, motherica de Jose Affonso e de Feliza deuto Jose Joaquin padrinhos Jose Lopez do Brito, casado, parochiano e Joana Maria da Silva, casada, domestica, os quaes todos se creem os proprios. E para constar se lavou este assumto que depois de se lido perante os padrinhos se o padrinho começo assignaram por quida madrinha não sabe escrever. Era ut supra

O Parochio, Romario Ignacio do Pre.

Nº 142  
Thomizos dos Santos

Dois quatro dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Algarve, da freguesia de Caluysa de Jesus nasceu nesta freguesia os sete horas da manhã do dia doze d'Agoito do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Agostinho José da Silva, marítimo e de Anna Antonia, domestica, naturaes da freguesia de Maratona, concelho d'Algarve, de uida da Porto, caschidos na dita freguesia d'Algarve, parochianos desta d'Algarve, moradores na rua Nova do Lavante, nesta parochia de Joaquim Barqueiro e de Maria Amalia e motherica de Manoel José Barro e de Joana Maria da Silva, irmão padrinhos, Manoel José Barro, marítimo, pollecia e

culho a quem dei o nome de Domingos dos Santos, que nasceu nesta freguesia as cinco horas da tarde do dia sete do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, filho legitimo de Libertad dos Santos, maidsimo e de Maria da Rosa, naturaes da freguesia de São Clemente, concelho de Pauli, diocese do Algarve recibidos na dita freguesia de São Clemente, parochia dos autos desta d'Olhão, moradores na larga João de Deus, perto paterna de José Clemente e de Apolonia, materna de João Domingos e de Maria da Cidade.

Foram padrinhos Domingos Lopes Lavalla, maidsimo e sua esposa, Adelia da Conceição, e seus todos sui parente os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido, quando os padriños assignaram por não saberem escrever e se'ou assignar.

O Parocho, Reverendo Ignacio do Rio.

Nº 143

Olha da Encarnação

Nos oito dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese do Algarve baptizei solemnemente um individuo a quem dei o nome de Olha da Encarnação que nasceu nesta freguesia as tres horas da tarde, do dia dezanove do mes de Maio do ano de mil novecentos e doze, filha legitima de José Pacheco Botto, quando fidal e de Maria Inês da Cruz, dourentina, naturaes da freguesia de Quelges deste concelho d'Olhão, recebidos na dita freguesia de Quelges, parochia dos autos desta d'Olhão, moradores na travessa da rua Nova de Cruz, sexta parochia de Francisco José Pacheco e de Esperanza da Encarnação, materna de José Maria Gomes e Maria da Conceição, foram padrinhos os seus padernos Manuel José Pacheco e Esperanza da Encarnação, os quaes todos se'ou os proprios e para constar se lavrou este assento que

depois de se lido e assignado perante os padriños, mas se assignaram por não saberem escrever e se'ou assignar.

Eu ut supra

O Parocho, Reverendo Ignacio do Rio.

Nº 144

Nos oito dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome Celestino da Conceição. Deses que nasceu nesta freguesia as tres horas da tarde, do dia sete do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, filha legitima de João Soares, taballeiro, natural da freguesia de Gíves, concelho d'Alentejo desta diocese e de Juliana da Conceição dourentina, natural da freguesia de Santa Batharina, concelho da cidade de Tavira tambem desta diocese, parochianos, desta d'Olhão onde se receberam e são moradores na parochia de São Lima, perto paterna de João Soares e de Francisca Maria, materna de Manuel da Hora e de Maria Amarda. Foram padrinhos José Guimaraes Mendonça, proprietario, casado e Maria da Conceição, solteira, dourentina, os quaes todos se'ou os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padriños couziga os padriños assignar porque a madreinha não sabe escrever. Eu ut supra.

O Parocho, Reverendo Ignacio do Rio.

Nº 145

Fernanda  
Gomes

Nos onze dias do mes de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Fernanda Gomes que nasceu nesta

esta frequencia ás quatro horas da tarde do dia dezasseis de Novembro do ano de mil novecentos e treze, filha legítima de Joaquim Arthur Alcobaga, industrial, natural da frequencia da Annunciação concelho da cidade do Litoral e Augusta da Silva Gomes Alcobaga, doméstica natural da frequencia do São Julião da cidade e concelho do Litoral, recetidos na dita frequencia da Annunciação, parochiana desta d'Alvão, puros e sem mancha, sob a paterna de Francisco Maria Alcobaga e Adeliina da Conceição Pereira Alcobaga e materna de António Augusto e de Germaine Germaine da Silva Gomes, foram padrinhos Francisco Maria Alcobaga industrial, casado e Maria Conceição e Maria Luísa frequencia dos Santos, e, respectivamente, quando os seus filhos se nomearem. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos comigo assigurarão. Era etc. supra.

Os noivos, Francisco e Augusta da Silva Gomes

N.º 146  
Augusta da Silva Gomes

Dos onze dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário de Vila e concelho d'Alvão diocese do Algarve, baptisou solemnemente em um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Augusta da Silva Gomes que nasceu nesta frequencia ás quatro horas da tarde do dia dezasseis de Novembro do ano de mil novecentos e treze, filha legítima de Joaquim Arthur Alcobaga, industrial, natural da frequencia da Annunciação da cidade e concelho do Litoral e Augusta da Silva Gomes Alcobaga doméstica, natural da frequencia do São Julião, da cidade e concelho do Litoral, recetidos na dita frequencia da

Annunciação, parochiana desta d'Alvão, sem mancha e sem mancha, sob a paterna de Francisco Maria Alcobaga e Adeliina da Conceição Pereira Alcobaga e materna de António Augusto e de Germaine da Silva Gomes. Foram padrinhos, Francisco Maria Alcobaga, industrial e Joaquim dos Santos, e, respectivamente, casados, os quaes todos se nomearem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos comigo assigurarão. Era etc. supra.

Os noivos, Francisco e Augusta da Silva Gomes

N.º 147  
Orlando  
Marcial  
Archaujo

Carou em 9/10  
em Alvão com  
Maria das Dores  
Aguiar, esposa  
de Alcobaga  
Alv.

Dos onze dias do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário de Vila e concelho d'Alvão diocese do Algarve, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Orlando Manuel Archaujo que nasceu nesta frequencia as duas horas do manhã do dia vinte do mes de novembro do ano de mil novecentos e treze, filha legítima de José Machado da Silva e Archaujo, banqueiro do Lourenço, e Adeliina Augusta Archaujo, doméstica, natural da parochiana desta frequencia onde se recetiram e são puros e sem mancha, sob a paterna de José de Andrade Archaujo e de Maria do Carmo Archaujo e materna de José de Sousa Moura e Maria da Silva José Soares Alcobaga. Foram padrinhos José de Andrade Archaujo, casado, proprietario e Maria do Rosário Archaujo, doméstica, solteira, os quaes todos se nomearem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos comigo assigurarão. Era etc. supra.

Paróquia de S. Francisco do Rio

Nº 148  
Maria Joeli  
na

Dos onze dias do mes de Outubro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alfama doze de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino que nasceu nesta frequencia as tres horas da tarde de mes de Fevereiro do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Manoel Pereira, maritimo e de Consuelo de Boreira, domestica, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e são inscritos na sua do Livro, nesta paróquia de Antonio Luis de Minors e de Joaquina do Carmo e de matrona de Joaquina Jose Aguiar, e Maria do Carmo, foram padrinhos, João Fernandes, casado, maritimo e Maria dos Santos, domestica, casada, os quaes todos se unem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos couzgo assignarem. Era ut supra.

Paróquia de S. Francisco do Rio

Nº 149  
Maria Seman  
da Men  
des dos Reis

Dos onze dias do mes de Outubro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alfama doze de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino que nasceu nesta frequencia as tres horas da manhã do dia vinte e sete de mes de Junho do ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de João de Souza dos Reis proprietario, natural desta frequencia d'Alfama de Maria Jose Netto Mendes dos Reis, domestica, natural da frequencia de São Braz d'Alfama, recellido em Alfama, e de onde são para ch'ambos, minha dozes no acta dos Branca

nes, nesta paróquia de Antonio dos Reis e d'Anna Reis, as duas Reis e matrona de Manoel Soares e de Matrona Pereira Netto Mendes. Foram padrinhos Antonio dos Reis, creiado notorio e Carolina da Piedade dos Santos Assunção, solteira, os quaes todos se unem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos couzgo assignarem. Era ut supra.

Paróquia de S. Francisco do Rio

Nº 150  
André da Cruz  
Estrella

Dos onze dias do mes de Outubro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Alfama doze de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de André da Cruz Estrella que nasceu nesta frequencia a sete horas da manhã do dia dez do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de André da Cruz Estrella, maritimo e de Julia dos Santos, domestica, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e são inscritos na sua do este batovello nesta paróquia de Antonio da Cruz e Maria e Boreira e matrona de Julia do Santos propria e Maria Fernandes. Foram padrinhos Joaquim dos Santos Filho, communicado, casado e Anna Fernandes dos Santos, domestica, solteira, os quaes todos se unem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de se lido perante os padrinhos couzgo assignarem. Era ut supra.

Paróquia de S. Francisco do Rio

Nº: 11-1

Maria do Carmo  
d'Assumpção

nos dezesseis dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama da cidade do Algarve, baptizei solemnemente um individuo da sexo feminino a quem dei o nome de Maria do Carmo d'Assumpção, que nasceu nesta frequencia as quatro horas da manhã do dia sete de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legítima de Manoel d'Assumpção, marítimo e de Maria do Carmo Machado, domestica, natural e parochiana desta frequencia, onde se celebrou e são moradores Maria Branca, mãe paterna de Domingos do P. d'Assumpção e de Maria de Jesus e materna de João Baptista Machado e Maria do Carmo. Foram padrinhos José André Machado, caeiro, proprietário e Joana Baptista, solteira, domestica, os quaes todos se acreeu os proprio. E para constar se fez e se fez este assento que depois de se lido perante os padrinhos os o padrinho conju assignou porque a madrinha não sabe escrever. Ita ut supra

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

Nº: 11-2

Maria Francisca  
Pimenta

Francisco Ignacio dos Reis, Parrocho da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Alfama da cidade do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino Maria Francisca Pimenta, que nasceu nesta frequencia as duas horas da manhã do dia sete de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legítima de Manoel Joao Casimiro, marítimo e de Joana d'Assumpção, domestica, natural e parochiana desta frequencia, onde se celebrou e são moradores na rua de São Sebastião, mãe paterna

dos dezesseis dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama da cidade do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Theresza do Jesus que nasceu nesta frequencia as seis horas da tarde do dia sete do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legítima de José dos Santos, caeiro e de Paula da Conceição, domestica, natural da frequencia da cidade e concelho do Barro e da freguesia de São Braz d'Alportel, ambas des da diocese, onde dos desta frequencia, civilmente, parochiana desta e moradores no bairro do Bairro Pequeno, mãe paterna de José dos Santos e Francisca da Conceição e materna de Francisco Paulo e de Maria da Soledade. Foram padrinhos o Reverendo parochiano da frequencia Francisco Ignacio dos Reis e Theresza de Jesus, casada, domestica, os quaes todos se acreeu os proprio. E para constar se fez e se fez este assento que depois de se lido perante os padrinhos os o padrinho conju assignou porque a madrinha não sabe escrever. Ita ut supra

de José Martins e de Maria da Conceição e materna de Domingos d'Assumpção e de Maria de Jesus. Foram padrinhos, Edificio Alves Braga, proprietário, casado e Joana Baptista, solteira, domestica, os quaes todos se acreeu os proprio. E para constar se fez e se fez este assento que depois de se lido perante os padrinhos os o padrinho conju assignou porque a madrinha não sabe escrever. Ita ut supra

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

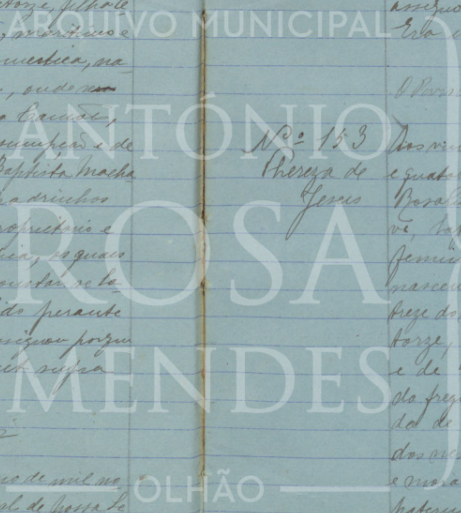
Nº: 11-3

Theresza de  
Jesus

nos dezesseis dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosário da vila e concelho d'Alfama da cidade do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Theresza do Jesus que nasceu nesta frequencia as seis horas da tarde do dia sete do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legítima de José dos Santos, caeiro e de Paula da Conceição, domestica, natural da frequencia da cidade e concelho do Barro e da freguesia de São Braz d'Alportel, ambas des da diocese, onde dos desta frequencia, civilmente, parochiana desta e moradores no bairro do Bairro Pequeno, mãe paterna de José dos Santos e Francisca da Conceição e materna de Francisco Paulo e de Maria da Soledade. Foram padrinhos o Reverendo parochiano da frequencia Francisco Ignacio dos Reis e Theresza de Jesus, casada, domestica, os quaes todos se acreeu os proprio. E para constar se fez e se fez este assento que depois de se lido perante os padrinhos os o padrinho conju assignou porque a madrinha não sabe escrever. Ita ut supra

O Parrocho, Francisco Ignacio dos Reis

Machado



Nº 154

Declaração do  
Casório

Despiste e tres dias do mes d' Outubro do ano de mil nove-  
centos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario  
da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem  
dei o nome de Declaração do Casório que nasceu nesta  
frequencia as seis horas da manhã do dia cinco d' Oc-  
tubro do ano de mil novecentos e quatorze, filha legiti-  
ma de Joao de Jesus Luciano, marítimo e de Maria  
do Carmo Viegas, domestica, nativos e legalizados  
desta frequencia onde se receberam e são considerados  
na sua Camilla Bartolomeu Branco, neto paterno de

Contrahi matrimo-  
nio a 15 de  
Dezembro de 1914  
com Joao Francisco  
do Alentejo

O conjuge faleceu  
em Olyfado a 1 de  
Novembro de 1915  
como n.º 21

Manoel da Cruz Inuius e do Luiz da Conceição  
e materno de Joao do Oitavo e Maria dos Santos, seus  
padrinhos, Antonio dos Santos Lopez, marítimo e  
Declaração do Casório, casada, domestica, as  
quas todos os serem os proprios. E para constar  
se fazem este assento que depois de se lido occupar-se  
para os padrinhos no a introduzida com a seguinte  
pague o padrinho Manoel pate serem. Era ut  
supra

Contrahi segundas  
nupcias com  
Francisco Baptista  
Viceate em 19 de  
Agosto de 1981

Alfonso, Francisco Inuius do Me.

Nº 155

Manoel Joa-  
quim Pereira

Despiste e tres dias do mes d' Outubro do ano de mil novecen-  
tos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve  
baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino  
a quem dei o nome de Manoel Joaquim Pereira  
que nasceu nesta frequencia as seis horas da manhã  
do dia seis de Outubro do ano de mil novecentos e  
quatorze, filho legitimo de Manoel Joao Pereira,  
marítimo e de Maria da Maria, domestica, nati-  
vos da frequencia de Quelfes do concelho d' Olhão, ja  
votizados desta frequencia, onde se receberam e são  
considerados na sua Camilla Bartolomeu Branco, neto pa-

terno de Manoel Joao Pereira e de Maria Carolina e  
materno de José Vinagreiros. Foram padrinhos Joa-  
quim Mattos, solteiro, marítimo e Fernando de Con-  
ceição, domestica, solteiro, os quaes todos os serem os  
proprios. E para constar se fazem este assento que  
depois de se lido perante os padrinhos não assignaram  
por não terem o nome e co' en assignar. Era ut  
supra

Alfonso, Francisco Inuius do Me.

Nº 156

Joao de Spem  
rio

Despiste e tres dias do mes d' Outubro do ano de mil novecentos  
e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algar-  
ve, baptizei solemnemente um individuo do sexo  
masculino, a quem dei o nome de Joao do Rosario,  
que nasceu nesta frequencia as seis horas da tarde do dia  
dez d' Outubro do mes de mil novecentos e quatorze, filha  
legitima de Joao dos Santos da Cunha, marítimo, e de  
Arzacia Maniana da Figueiredo, domestica, nati-  
vos e legalizados desta frequencia, onde se receberam e  
são considerados na sua lida perante, neto paterno de  
Alfonso dos Santos e Maria do Carmo, materno  
de Antonio dos Santos e de Maria Rita. Foram  
padrinhos Manoel Joao Casaco, casado, maríti-  
mo e Quiteria Costa, casada, domestica, os quaes  
todos vieram os proprios. E para constar se fazem es-  
te assento que depois de se lido perante os padrinhos  
não assignaram por não terem o nome e co' en  
assignar. Era ut supra

Alfonso, Francisco Inuius do Me.

Nº 157

Antonia Mau-  
ta da Cruz

Despiste e quatro dias do mes d' Outubro do ano de mil novecen-  
tos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d' Olhão diocese do Algarve  
baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-

ALVARO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
OLHÃO



João Casaca e Maria Anna Ferreira, materno de Domingas  
Gomes e filha de Cecilio Thomaz pedreiro, Nascida  
dos Santos, paratikus e Maria do Bonfim Machado,  
domestica, os quaes todos se casou os proprios. E para  
constar se lançou este assento que depois de ter lido ja  
saute os pedreiros não assignaram por não saberem  
escrever e p' seu avogadi. Era ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Pra.

Nº 161  
Maria Esperan  
ça do Barro

nos oito dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos  
e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da villa e concelho d'Alto do diocese do Algarve, foz  
p'p'rii sollemnemente um individuo do nome Francisco  
a quem dei o nome de Maria Esperanza do Barro e que  
nasceu nesta freguesia as seis horas da manhã do dia  
doite do ano de Setembro de anno de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Francisco Thomaz do ditos  
dos Santos, paratikus e de Maria do Bonfim Machado, natu  
raese parochiana, desta freguesia onde se seculariam  
e são moradores na sua Parochia Chagas, nesta foz  
na de Francisco Thomaz Ferreira e de Maria Jose  
e materna de Joaquim Gonçalves d'Alto e de a  
esperanza do Barro. Não tem padriños Manuel  
dos Santos Mathalino, paratikus e Maria do Bon  
fim Machado, casados do ditos, os quaes se  
casou se casou os proprios. E para constar se lançou  
este assento que depois de se ter lido perante os pedreiros  
não assignaram por não saberem escrever e si au  
assignei. Era ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Pra.

Nº 162  
Estevão dos San  
tos Rodriguez

nos oito dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos  
e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da villa e concelho d'Alto do diocese do Algar  
ve, foz p'p'rii sollemnemente um individuo do nome, mo

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENEZES  
OLHÁ

culis a quem dei o nome de Estevão dos Santos Rodriguez que  
nasceu nesta freguesia os cinco horas da tarde do dia  
doite e este do nome de Sebastião de ano de mil novecentos e  
quatorze, filho legitimo de Manuel Rodriguez, segundo  
parrocho e freguesia do armada, natural do freguesia de  
Foz de Alqueiros do concelho de Foz de diocese do mesmo  
e Maria do Sacramento, domestica, natural doite fe  
guesia onde são parochianos e se seculariam e são mora  
dores na villa de Santo Antonio, nato padroes de João  
Rodrigues Reis e de Maria do Barro e materna de  
Jose dos Santos Reis e Maria do Sacramento. To  
tem padriños Estevão Agelli, calderieiro, e sua espo  
sa Sebastião de Bonfim, domestica, os quaes todos se ca  
sou os proprios. E para constar se lançou este assento que  
depois de se ter lido perante os padriños assigna  
ram. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Pra

Nº 163  
Maria do  
Barro

nos oito dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da villa e concelho d'Alto do diocese do Algarve, foz  
p'p'rii sollemnemente um individuo do nome Francisco a quem  
dei o nome de Maria do Barro que nasceu nesta fregue  
sia no dito hora da noite do dia doite do mes d'Alto do  
ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de  
Jose do Barro e materna de Maria do Bonfim Machado, natu  
raese de Santa Maria da cidade e concelho de Barro, doite  
diocese e de Anna Maria, domestica, natural do fe  
guesia de Monarapacho doite concelho e parochiano  
doite doite, solteiro, morador na villa de Bracara, na  
foz peterna de Antonio Martinho Barro e de Joazeira  
da Soledade e materna de Francisco Jose e Maria  
do Barro. Foram padriños Antonio Jose Martin

Francisco e Anna Maria  
Marta  
João e Estevão  
Francisco e Estevão  
Francisco e Estevão  
Francisco e Estevão  
Francisco e Estevão





N<sup>o</sup> 167  
Manoel Antonio  
Fimino

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis,  
Por dez dias do mes de Novembro de anno de mil novecentos e quatroze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim da villa e concelho d'Algar do diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Manoel Antonio Fimino que nasceu nesta freguesia os cinco dias do moute de Maio de mil novecentos e quatroze, filho legitimo de Manoel Antonio Fuzeta, natural e de Maria dos Santos Vieira, domestica, natural e parochiana desta freguesia, onde se celebraram e são moradores na rua D. Sebastião Chagas, pelo padrinho de Manoel Antonio Fuzeta e Anna Fuzetina, natural de Jose Vieira Beirão e Maria Joazequina Mathias foram padrinhos Joze Pires dos Reis e Ana e Maria Baptista Matias de Beira, e a quelle commoente e esta domestica, os quaes todos se sabem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos commo assignaram. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis,

N<sup>o</sup> 168  
Jose dos Santos  
Fiki

Doze dias do mes de Novembro de anno de mil novecentos e quatroze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim da villa e concelho d'Algar do diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Jose dos Santos Fiki que nasceu nesta freguesia os sete dias do moute de Maio de mil novecentos e quatroze, filho legitimo de Jose dos Santos Fiki natural e de Maria do Rosario, domestica, natural e parochiana desta freguesia onde se celebraram e são moradores na rua Pacheco, pelo padrinho de Manoel Francisco e de Maria

ria do Encarnação, natural de Jose Luiza Viegas e Maria Antonia foram padrinhos Manoel Viegas, natural e de Maria do Rosario casada, domestica, os quaes todos se sabem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos commo assignaram por não poderem comparecer e só se assignei. Era ut supra  
O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis,

N<sup>o</sup> 169  
Maria  
Lucrecia

Doze dias do mes de Novembro de anno de mil novecentos e quatroze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim da villa e concelho d'Algar do diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino a quem dei o nome de Maria Lucrecia que nasceu nesta freguesia os quatro dias do moute de Maio de mil novecentos e quatroze, filha legitima de Jose Vicente Gouveia e Maria do Rosario, natural e de Maria do Rosario, domestica, natural e parochiana desta freguesia, onde se celebraram e são moradores na rua da Igreja, pelo padrinho de Manoel Baptista Gouveia e Anna de Jesus, natural de Jose Joazeques e Maria do Bonfim casada, foram padrinhos Joze Bernardino Lopes, casado, mericano e Anna dos Santos, natural e de Maria do Rosario, domestica, os quaes todos se sabem os proprios. E para constar se lavrou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos commo assignaram por não poderem comparecer e só se assignei. Era ut supra

O Parocho, Francisco Ignacio dos Reis,

N<sup>o</sup> 170  
Otilinda dos  
Santos  
Nunes

Doze dias do mes de Novembro de anno de mil novecentos e quatroze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Bonfim da villa e concelho d'Algar do diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo de sexo femi-

mas a quem dei o nome de Obelinda dos Santos Nunes que nasceu nesta frequência ás dez horas da manhã do dia dezasseis do mes d' Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de José dos Santos Nunes marítimo e de Maria Baptista, domestica, cede a esse parochiano desta frequência onde se acreebrou e se amonadou na sua Paroquia, nesta paternidade de José Nunes e Maria da Foz e materna de Francisca dos Regos Condreiros e Joana Baptista, Franca padrinhos Antonio Regos Trêbeiros, casado, ouzo ciante, e Euzia da Conceição Pêdi d' Oliveira, casada, domestica, os quaes todos se usam os seguintes: E para constar se fazem este assento que se escreve no livro perante os padrinhos, e ouzo assiginaem-se at supra

Parochia, Paroquia, Paroquia do Rio

Nº 141

Maria da  
Conceição

Requisito um dia do mes de Novembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da villa e concelho d' Alfindo deo de Algodre baptiza solemnemente um individuo do povo portuguez a quem dei o nome de Maria da Conceição que nasceu nesta frequência ás duas horas da manhã do dia vinte e dois do mes d' Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Manuel Pêdi da Cidade Marista, marítimo e de Maria Joaze Casaca Marista, domestica, naturasa e parochia nos desta frequência, onde se acreebrou e se amonadou na sua Paroquia, nesta paternidade de Manuel Pêdi e Joaze Casaca Marista, e materna de Joaze Casaca Marista e Maria Victoria Marista, Franca padrinhos Miguel de Jesus Amôr, negociante e Bocan com ovariário de Nossa Senhora D' Anjoel Henrique de

teroz, negociante de feijoe, colheitor. E para constar se fazem este assento que se escreve no livro perante os padrinhos e ouzo assiginaem-se at supra

Parochia, Paroquia, Paroquia do Rio

Nº 142  
Maria Lacer  
dos

Requisito dois dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da villa e concelho d' Alfindo deo de Algodre baptiza solemnemente um individuo do povo portuguez a quem dei o nome de Maria Lacer que nasceu nesta frequência as seis horas da manhã do dia dezasseis do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Antonio Fernandes Gonçalves, marítimo e de Maria Apolvinaria da Foz da, domestica, natural e parochiana desta frequência onde se acreebrou, e os quaes todos se usam os seguintes: E para constar se fazem este assento que se escreve no livro perante os padrinhos e ouzo assiginaem-se at supra

Parochia, Paroquia, Paroquia do Rio

Nº 143

Estrelita Barbo  
sa Marista

Requisito tres dias depois de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da villa e concelho d' Alfindo deo de Algodre baptiza solemnemente um individuo do povo portuguez a quem dei o nome de Estrelita Barbo que nasceu nesta frequência as

As horas da tarde do dia vinte e dois do mes d'Outubro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario do Bairro do Alto, da freguesia de Legitimada de Joze Joaquin Alvaro, da parochia de S. Pedro, de Matosinhos, matosinhos da freguesia de Barchofos, concelho da cidade de Vila Rica, desta diocese, realizados na dita freguesia de Barchofos, por pastores desta d'Alfama, (nosso dotes, sob o chancel do Juiz de, Gabe paterna de Joaquin Carlos de Alvario e Maria Gertrudes, materos de de Maria Pereira e Joaquina de Jesus, Passos, padrinhos Joaquin Carlos de Alvaro, Gertrudes e oca esposa Maria de Santa Nobe, e quem todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que se fez de se fez perante os padrinhos cujos assignaram. Era ut supra

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre.

N.º 144  
João da  
Libra

No vinte e dois dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario do Bairro do Alto e concelho d'Alfama do concelho de Matosinhos, freguesia de Legitimada, nasceu um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João da Libra, que nasceu nesta freguesia no concelho do freguesia de Barchofos do concelho de Vila Rica do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de João da Libra, soldado, e Maria das Dores Viçente, doméstica, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e são moradores na sua freguesia de Vila Rica, freguesia de Joaquin Carlos de Alvario, da Parochia de S. Pedro, de Matosinhos, matosinhos da freguesia de Barchofos, concelho da cidade de Vila Rica, desta diocese, realizados na dita freguesia de Barchofos, por pastores desta d'Alfama, (nosso dotes, sob o chancel do Juiz de, Gabe paterna de Joaquin Carlos de Alvario e Maria Gertrudes, materos de de Maria Pereira e Joaquina de Jesus, Passos, padrinhos Joaquin Carlos de Alvaro, Gertrudes e oca esposa Maria de Santa Nobe, e quem todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que se fez de se fez perante os padrinhos cujos assignaram. Era ut supra

feira, domestica, a quem todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que se fez de se fez perante os padrinhos, os e padrinhos cujos assignaram. Era ut supra

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre.

N.º 145  
Manoel  
Martins

No vinte e cinco dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario do Bairro do Alto e concelho d'Alfama do concelho de Matosinhos, freguesia de Legitimada, nasceu um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel Martins que nasceu nesta freguesia de Vila Rica, freguesia de Joaquin Carlos de Alvario, da Parochia de S. Pedro, de Matosinhos, matosinhos da freguesia de Barchofos, concelho da cidade de Vila Rica, desta diocese, realizados na dita freguesia de Barchofos, por pastores desta d'Alfama, (nosso dotes, sob o chancel do Juiz de, Gabe paterna de Joaquin Carlos de Alvario e Maria Gertrudes, materos de de Maria Pereira e Joaquina de Jesus, Passos, padrinhos Joaquin Carlos de Alvaro, Gertrudes e oca esposa Maria de Santa Nobe, e quem todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que se fez de se fez perante os padrinhos cujos assignaram. Era ut supra

O Parochio, Francisco Ignacio do Pre.

N.º 146  
Vigacio Arthur  
dos Santos

No vinte e seis dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario do Bairro do Alto e concelho d'Alfama do concelho de Matosinhos, freguesia de Legitimada, nasceu um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Vigacio Arthur dos Santos que nasceu nesta freguesia de Vila Rica, freguesia de Joaquin Carlos de Alvario, da Parochia de S. Pedro, de Matosinhos, matosinhos da freguesia de Barchofos, concelho da cidade de Vila Rica, desta diocese, realizados na dita freguesia de Barchofos, por pastores desta d'Alfama, (nosso dotes, sob o chancel do Juiz de, Gabe paterna de Joaquin Carlos de Alvario e Maria Gertrudes, materos de de Maria Pereira e Joaquina de Jesus, Passos, padrinhos Joaquin Carlos de Alvaro, Gertrudes e oca esposa Maria de Santa Nobe, e quem todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou este assento que se fez de se fez perante os padrinhos cujos assignaram. Era ut supra

vide nome d'Antonio de que de mil, noroccedo e quatroze, filha illegitima de Maria Clara, domestica, mãe mestra de bovinos padrinhos, Francisco Francisco de Souza, colheira, marítimo, e Catharina Neta, crioula, domestica, e para todos sei serem os próprios. E para constar se lavou este assento que depois de ser lido e copiado perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever em nome dos mesmos. Era acta pública.

N.º 74/14  
Fls.

N.º 117  
Anparaua de  
Luz José

Porante oito dias do mes de Novembro do anno de mil noroccedo e quatroze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora da Purisima da vila e concelho d'Alto da cidade de Algarve, baptisou solemnemente um individuo de corpo febrilissimo a quem dei o nome de Baptista de Jesus que nasceu nesta freguesia a quatro de Novembro machão do dia trinta e um do mes de Outubro de mil noroccedo e quatroze, filha legitima de Feliciano José, marítimo e de Isabel da Conceição de mestica, naturaes e parochianos desta freguesia os de se receberam e se morados na sua casa de Luz José da Conceição, materna de seus avoizinhos Sr. Francisco padrinhos Francisco de Souza da Cruz, casado, marítimo e Sr. da Conceição, crioula, domestica, e para todos sei serem os próprios. E para constar se lavou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e so'm assignei. Era acta pública.

N.º 118  
Baptisado

Porante oito dias do mes de Novembro do anno de mil noroccedo e quatroze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora da Purisima da vila e concelho d'Alto da cidade de Algarve

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO ROSA VENTURAS OLHÃO

baptisou solemnemente um individuo de corpo marculino a quem dei o nome de Baptista de Jesus que nasceu nesta freguesia a dez horas e cinco da manhã do dia vinte e oito d'April do anno de mil noroccedo e dezoze, filha illegitima de José Francisco Marreiros, colheira, natural da freguesia d'Estremar concelho de Lagos desta diocese de Villa do Nascimento. Paisa, domestica, natural da freguesia de Moura concelho de Lagos natural da freguesia de Moura concelho de Lagos onde casaram civilmente, moradores na sua casa de Luz José da Cruz, materno de José Pereira Trade e Antonia da Conceição. Padrinhos Francisco Baptista de Jesus de Almeida, proprietario e sua esposa Catharina da Conceição de Albuquerque, e para todos sei serem os próprios. E para constar se lavou este assento que depois de ser lido perante os padrinhos não assignaram por não saberem escrever e so'm assignei. Era acta pública.

N.º 119

N.º 119  
José dos Santos  
Francisco

Porante oito dias do mes de Novembro do anno de mil noroccedo e quatroze, nesta egreja parochial de Nossa Senhora da Purisima da vila e concelho d'Alto da cidade de Algarve, baptisou solemnemente um individuo de corpo marculino a quem dei o nome de José dos Santos Francisco que nasceu nesta freguesia a seis horas da manhã do dia vinte e cinco de Novembro do anno de mil noroccedo e quatroze, filha illegitima de José Francisco Marreiros, colheira, natural da freguesia d'Estremar concelho de Lagos, desta diocese e de Villa do Nascimento. Paisa, domestica, natural da freguesia de Moura concelho de Lagos onde casaram civilmente, moradores na sua casa de Luz José da Cruz materno de Antonio José Marreiros e Maria da

Bonificação, materno José Pereira Botê e Antônia da  
Bonificação, foram padrinhos, hyppolito Correo  
d'Almeida, proprietario e sua esposa Francisca da  
Bonificação Marques d'Almeida, os quaes todavia saem  
os proprios. E para constar se lavrou este assento  
que depois de ser lido perante os padrinhos os padri-  
nhos como assignaram por que e mandado para se  
le escrever. Era ut supra

O Parochia, Parochoa Ignacia do Br.

Nº 181  
Thomazina  
Luz

Thomazina das do mes de Dezembro do ano de mil nove-  
centos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alfama do concelho de Alga-  
ve, baptisada solemnemente um individuo do sexo femini-  
no a quem deu o nome de Thomazina Luz que  
nasceu nesta freguesia as oze horas da manhã do  
dia doze do mes de Dezembro do ano de mil novecentos  
e quatorze, filha legitima de Manuel Correia, sol-  
teiro, e de Thomazina Loureiro, domestica, maternos  
da freguesia da Augustinas da cidade de Lameira  
se, Hespachia, parochianos desta freguesia d'Alfama,  
nubidos na dita freguesia das Augustinas, avoados  
na sua rua S. Gabriel Galhardo, nesta parochia de  
Manuel Correia e Neves Martinho e materno  
de Antonio Loureiro e Francisca Haisarato. Foram  
padrinhos José Soares sapateiro e sua esposa Ma-  
ria do Luiz e Carlos Soares, os quaes saem os  
proprios. E para constar se lavrou este assento  
que depois de ser lido perante os padrinhos como  
assignaram. Era ut supra

O Parochia, Parochoa Ignacia do Br.

Nº 181  
Anna do Carmo  
Vieira

Das tres dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos  
e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alfama do concelho de Alga-  
ve, baptisada solemnemente um individuo do sexo femini-  
no a quem deu o nome de Anna do Carmo Vieira, que  
nasceu nesta freguesia as oze horas da manhã do  
dia sete de Novembro do ano de mil novecentos e qua-  
torze, filha legitima de Manuel Vieira, beneficiario  
meritico e de Maria do Carmo Vieira, domestica,  
maternos e parochianos desta freguesia, e de se recel-  
sam e abismados na sua casa nesta parochia de  
Manuel Vieira beneficiario e Maria Vieira, maternos  
de José Francisco Botê e Anna Rosa, foram  
padrinhos Alvaro Augusto Maria, distribuidor,  
colheite e Virginia Rodrigues Correia, casada, de  
questes, os quaes todos saem os proprios. E pa-  
ra constar se lavrou este assento que depois de se lido  
perante os padrinhos como assignaram. Era ut ou-  
pra

O Parochia, Parochoa Ignacia do Br.

Nº 182  
Maria dos  
Martins

Das tres dias do mes de Dezembro do ano de mil novecen-  
tos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alfama do concelho de Alga-  
ve, baptisada solemnemente um individuo do  
sexo femini- no a quem deu o nome de Maria dos Mar-  
tins, que nasceu nesta freguesia as tres horas da ma-  
nhã do dia quinze do mes d'agosto do ano de mil no-  
vecentos e oito, filha legitima de Manuel José, pro-  
prietario, natural da freguesia de São Paulo concelho  
da cidade de Lameira e D. Maria de Jesus, domestica,  
natural da freguesia de Santa Maria tambem da  
cidade de Lameira, desta diocese, parochianos desta freguesia

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENEZES  
OLHÃO

quencia, eude e morderam e ad morderam mas, Francis-  
cas da Féia, mto patria de Miguel dos Santos  
e Felicidade da Conceição, materno de José da Con-  
ceição Serra e Maria do Nascimento. Foram padri-  
nhos Joaquim Sebastião Agos, porteiro, negociante  
de Fátima e de Maria Anna, moço, doméstica, os  
quais todos se vivem os proprios. E para constar se  
lavoura este assento que depois de ser lida perante  
padrinhos e ad asseguraram por suas assinaturas  
sem excepção. Era ut supra.  
Os Pais, Domingos Ignácio do Rio.

Nº 183  
Francisco José  
quim dos Santos

Dos seis dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d'Algarve de Algarve, baptizei solemnemente um individuo de sexo ma-  
culino a quem dei o nome de Francisco Joaquim dos  
Santos que nasceu nesta freguesia as cinco horas do  
manha do dia oito de Setembro do ano de mil novecentos  
e quatorze, filho legitimo de Francis José, mari-  
teiro, natural de freguesia de São Thiago do concelho e  
concelho de Évora e Theresa de Paula, doméstica, do  
freguesia de Santa Maria tocaram da vida  
de de Santa parochial nesta freguesia eude se receberam  
e ad morderam das crianças da terra, mto patria  
de Miguel dos Santos e Felicidade da Conceição  
materno de José da Conceição Serra e Maria do  
Nascimento. Foram padrinhos Joaquim Sebastião  
Agos, porteiro, negociante de Fátima e Maria Anna  
moço, doméstica, os quizes todos se vivem os proprios  
E para constar se lavoura este assento que depois de se lida  
perante os padrinhos e ad asseguraram por suas  
assinaturas e ad em assegurar. Era ut supra.  
Os Pais, Domingos Ignácio do Rio.

Nº 184

José Pereira  
Ferreira

Dos seis dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario  
da vila e concelho d'Algarve de Algarve, baptizei  
solemnemente um individuo de sexo masculino a  
quem dei o nome de José Pereira Ferraz que nasceu na  
esta freguesia a umas horas do noite do dia dezasseis  
do mes de Setembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, filho legitimo de José Pereira Ferraz, maricheiro  
e Felicidade da Conceição Paulo, doméstica, mto  
patria e parochial desta freguesia, eude se recebeu  
sua e ad morderam na vila de Évora, mto patria  
de José Pereira Ferraz e Maria do Carmo Ferraz,  
materno de Manoel Lopes Paulo e Maria do  
Domingos Vazas, foram padrinhos Francisco  
Vazas Quintas, porteiro, advogado e Maria do  
Carmo Vazas Quintas, porteiro, doméstica, os  
quais todos se vivem os proprios. E para constar  
se lavoura este assento que depois de se lida perante  
os padrinhos e ad asseguraram. Era ut supra.

Os Pais, Domingos Ignácio do Rio.

Nº 185

Maria Ana  
Bommeido

Dos seis dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d'Algarve de Algarve  
baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino  
a quem dei o nome de Maria da Conceição, que  
nasceu nesta freguesia as quatro horas do noite  
do dia dezoito do mes de Setembro do ano de mil novecentos  
e quatorze, filha illegitima de pai desconhecido e  
Maria do Rosario, natural e parochial desta  
freguesia moradora no Largo das Cardeas, mto pa-  
tria de Évora, mto patria e materno de Manuel  
Martins Lourenço e Felicidade da Conceição, foram

padrinhos Joã Mendes do Maracucha, colheira, mar  
tinhão, e Felicitia de Sousa, casada, doméstica, os  
quais todos se casaram os próprios. E para constar  
se lançou este assento que depois de se lido perante o  
padrinhos não assignaram por não estarem em  
ver e ad em seguida. E a ut supra  
O Parochy, Domingos Soares de Aze

Nº 186  
Jose dos An  
to

Dos mon dias do mes d'Agosto do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do  
Rosario da vila e concelho d'Algar, diocese de Alga  
re, baptiza solemnemente um individuo do sexo  
masculino a quem dei o nome de Jose do Lente que  
nascu nesta freguesia ao set horas de manhã do  
dia quinze de Novembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Francisco dos Santos Vas  
tal, marítimo, natural da freguesia da S. Landeira  
e concelho de Faro desta diocese, e Felicidade da Cruz  
doméstica natural e parochiana desta freguesia d'Al  
gar onde se casaram de cad um adores na sua ter  
ceira, neto paterno de seus avos, e neto ma  
terno de Jose da Cruz Soares e Theresia de Jesus Cruz,  
foram padrinhos Jose de Jesus Henrique, marítimo, col  
heira e Maria Obeiras, casada, doméstica, os quaes  
todos se casaram os próprios. E para constar se lançou  
este assento que depois de se lido perante os padri  
nhos se a madrinha assignou comigo, porque o padri  
nhos não sabe escrever. E a ut supra

O Parochy, Domingos Soares de Aze

Nº 187  
Manoel Men  
dousa

Dos doze dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e  
quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
da do Rosario da vila e concelho d'Algar diocese de Alga  
re baptiza solemnemente um individuo do sexo

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDIS  
ALGÃO

masculino a quem dei o nome de Manoel Mendousa que  
nascu nesta freguesia as duas horas da tarde do dia quin  
ze do mes de Novembro do ano de mil novecentos e qua  
torze, filho illegitimo de Jose Mendousa, marítimo,  
natural desta freguesia e parochiano, colheira, e Lu  
ciana da Couceira, doméstica, viúva, natural da  
freguesia e concelho de Castro Marim, desta diocese  
parochiana desta d'Algar, avô adores na sua  
primeira, neto paterno de Joã Mendousa  
e Paula da Bore, materno de Joã de Faria e  
marito de Lucrecia de Faria, foram padrinhos Manoel  
Mendousa marítimo, colheira, e Maria da Conce  
ição Bispa, casada, doméstica, os quaes todos se casaram  
os próprios. E para constar se lançou este assento  
que depois de se lido e conferido, perante os padrinhos  
se a madrinha assignou comigo, porque o padri  
nhos não sabe escrever. E a ut supra

O Parochy, Domingos Soares de Aze

Nº 188  
Manoel Ameno  
co

Dos treze dias do mes de Janeiro do ano de mil novecentos e qua  
torze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Ro  
sario da vila e concelho d'Algar diocese de Alga  
re, baptiza solemnemente um individuo do sexo mas  
culino a quem dei o nome de Manoel Ameno que  
nascu nesta freguesia as duas horas da manhã do  
dia quinze de Janeiro do ano de mil novecentos e  
quatorze, filho legitimo de Joã Ameno, marítimo, ma  
rítimo e Felicitia do Nascimento Couceira, domes  
tica, materno e parochiano desta freguesia onde  
se casaram e os avoadores na sua Camillo das  
del'Algar, neto paterno de Joã Ameno Couceira e Ma  
ria Joana Couceira, materno Manoel Padua e Jo  
ana Baptista. Foram padrinhos Joã Botelho,  
colheira, marítimo e Emelinda da Costa, colheira da



mostrou, os quaes bello se seruem os proprio. E pa-  
ra cousta se levou este assento que depois de ser lido  
de present os padrinhos, mas conjugaron por mados  
Verem mesmo e os se assigne. Era ut supra  
O Parcho, Benvenuto Ignazio do Pre.

Nº 189  
Nazartha Fern-  
andes

Dos treze dias do mes de Setembro do ano de mil novecen-  
tos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alhoi do concelho de  
Algoze, baptizo solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Nazareth  
Comandante, que nasceu nesta frequencia as duas ho-  
ras da tarde do dia vinte e cinco do mes de Setembro  
do ano de mil novecentos e quatorze, filha  
legitima de Jose Augusto marthins e Izabela Fernan-  
des, domesticas, naturaes e parochianos desta frequen-  
cia onde se casaram illicitamente e cada um dos  
na sua Comenda dos S. de Deus, nesta patria de  
Leitoras Vagos e Irma Martin, materna de Jose  
da Silva Moreira e Maria de Nazareth. Seus  
padrinhos Estacio Pereira Machado, marthins,  
politeico Maria da Conceicao Peuchinho, casada,  
domesticas, os quaes se casaram se proprio. E  
para cousta se levou este assento que depois de ser  
lido present os padrinhos, conjuga se a padrinha no  
pizem porque o padrinho não sabe escrever. Era  
ut supra.

O Parcho, Benvenuto Ignazio do Pre.

Nº 190  
Maria Izabel

Dos treze dias do mes de Setembro do ano de mil novecen-  
tos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alhoi do concelho de Al-  
goze, baptizo solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Maria Izabel

que nasceu nesta frequencia as seis horas da manhã do  
dia vinte e cinco do mes de mil novecentos e  
quatorze, filha legitima de Manoel do Luciano  
da Bonança, marthins e Izabel de Encarnação  
Bonança, domesticas, naturaes da frequencia e concen-  
do de Vila Real de Santo Antonio, desta diocese, ou  
de seculares, parochianos desta d'Alhoi, mora-  
dora no Concelho de Deus, nesta patria de Custodio  
Bonança e Maria Angelina, materna de Estacio  
Ferreira e Izabel das Neves. Seus padrinhos Jose  
dos Santos do Carmo, solteiro, marthins, e Juliana  
dos Santos do Carmo, dita braca com e resumo de  
Nossa Senhora Antónia dos Santos do Carmo, os  
quaes todos se seruem os proprio. E para cousta se  
levou este assento que depois de ser lido presen-  
tes os padrinhos se o conjuga assignaron por-  
que o pizeiro não sabe escrever. Era ut supra.

O Parcho, Benvenuto Ignazio do Pre.

Nº 191  
Alvaro Romão  
Gomes

Dos dez e seis dias do mes de Setembro do ano de mil no-  
vecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
do Rosario da vila e concelho d'Alhoi do concelho de  
Algoze, baptizo solemnemente um individuo do  
sexo masculino a quem dei o nome de Alvaro Romão  
Gomes, que nasceu nesta frequencia as seis horas da ma-  
nhã do dia quatro de mes de Janeiro do ano de mil no-  
vecentos e dez, filho legitimo de Domingos Fe-  
rreira, soldado, natural da frequencia de Queluz do  
concelho e Vila do Carmo, domesticas, natural  
da frequencia de Moura de Alhoi do concelho, sech-  
do na dita de Queluz parochianos desta d'Alhoi,  
moredora na villa de S. Bartolomeu, nesta patria  
de Domingos Gomes e de Maria de Jesus Quintana,  
materna de Domingos Manuel e de Maria Pe-

raira. Foram padrinhos José de Feluca, maridão e sua mulher Maria do Rosario, doméstica, os quais todos se casou e próprios. E paraceu ter se larou este anito que depois de se hido perante os padrinhos não averiguaram, por não terem visto e os de fora. Era ut supra.  
O Pradto, Francisco Ignazio do Me.

Nº 192  
Bomizos de  
gas Galarias

Do vinte e dois dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rosario de vila e concelho d'Alto do Rio de Iguaçu, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino e quem dei o nome de Bomizos de Gas Galarias que nasceu nesta freguesia da noite de sexta-feira do dia vinte e cinco do mes de Novembro do ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Bomizos Galarias, maridão e de Rosa Gomes, doméstica, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e são moradores na rua Pacheco, nesta parochia de Bomizos de Gas Galarias e de Matyilde de Jesus, mulher de Sabado Gomes e Luzes da Conceição. Foram padrinhos José de Luiz Henrique, casado, residente de foz de Iguaçu e o outro com o nome de Nossa Senhora José de Sousa Archaujo, solteiro, ama-meuse da Caniza, os quais todos se casou e próprios. E pare averuar se larou este anito que depois de se hido e compareceu perante os padrinhos comigo no o seguinte assiguo porque o primeiro não pôde comparecer. Era ut supra.

O Pradto, Francisco Ignazio do Me.

Nº 193

Do vinte e um dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta Igreja Parochial

Agostinho  
Masero  
Garcia

de Nossa Senhora do Rosario de vila e concelho d'Alto do Rio de Iguaçu, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino e quem dei o nome de Agostinho Masero Garcia que nasceu nesta freguesia da noite de sexta-feira do dia vinte e cinco do mes de Novembro do ano de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Agostinho Garcia Paes de Sá, maridão e Maria do Carmo Ferro, do mestico, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e são moradores na rua de São Paulo, nesta parochia de Agostinho Garcia Paes de Sá e Maria do Carmo, materno de Joaquim de Jesus Ferro e Anna Rosa Guibaria. Foram padrinhos José Victorino Polycarpo d'Almeida, advogado, o qual se casou e próprio. E pare averuar se larou este anito que depois de se hido perante os padrinhos, comigo assiguo. Era ut supra.

O Pradto, Francisco Ignazio do Me.

Nº 194

Manoel

Do vinte e tres dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta Igreja Parochial de Nossa Senhora do Rosario de vila e concelho d'Alto do Rio de Iguaçu, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino que nasceu nesta freguesia da noite de sexta-feira do dia vinte e cinco do mes de Novembro do ano de mil novecentos e doze, filho legitimo de Joaquim Rubens de Graça e Helvina da Conceição, ambos maridão e esta doméstica, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e são moradores na parochia do Sant'Anna, nesta parochia de Antonio Affonso e Gertrudes Branco, materno de Manoel Vitor de Costa e Catharina dos Santos Manoel.

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÔNIO  
OSAS  
MENDES  
OLHÃO

padrinhos, Francisco José Lou, casado, marítimo,  
e Maria Baptista Vêga Lou domestica, oca-  
da, os quais todos são pais e próprios. E para constar  
se fizeram este assento que depois de per lito perante  
os padrinhos, couveja co'a madreila seguinte, por  
que o padrinho não cabe escrever. Era ut supra.

O Parocho, Francisco Ignacio do Monte

Nº: 195  
Maria da Lou-  
reira  
Casou com João  
nos foi Loureiro  
em 28 de Abril de 1952  
o P.º Conf.º João

Das vinte e quatro dias do mes de Dezembro do ano de mil  
noventa e quatro, nesta igreja parochial de Nossa  
Senhora da Esperança da vila e concelho d'Alfama de  
Algarve, baptizei solemnemente um individuo de  
Jermanico quem de nome de Maria da Conceição  
frequencia a parochia que nasceu nesta frequencia as dez horas da tarde do  
dia vinte e sete do mes de Dezembro do ano de mil  
noventa e quatro, cujo filho legitimo de José Paulo  
e Paula Reis domestica, naturaes e parochianos  
desta frequencia, onde se receberam e são moradores  
na freguesia desta parochia de José Paulo e Pa-  
ula da Conceição, natural de Manuel do Mun-  
do e Maria da Conceição. Foram padrinhos  
cousa José do C. e ficou como padrino de Nossa Se-  
nhora. Manuel Durães, colheiro, marítimo,  
os quais todos são pais e próprios. E para  
constar se fizeram este assento que depois de per lito  
perante os padrinhos não assignaram por não  
cabereja escrever co'a madreila seguinte. Era ut supra.  
O Parocho, Francisco Ignacio do Monte.

Nº: 196  
João de  
Loureiro

Das vinte e quatro dias do mes de Dezembro do ano de mil  
noventa e quatro, nesta igreja parochial de Nossa  
Senhora da Esperança da vila e concelho d'Alfama de  
esse do Algarve, baptizei solemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem dei o nome de João de Lou-

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
POSA  
NUNES  
OLIVEIRA

os que nasceu nesta frequencia as dez horas da manhã do  
dia vinte e quatro do mes de Dezembro do ano de mil no-  
venta e quatro, baptizei solemnemente um indivi-  
duo do sexo masculino, cujo filho illegitimo de Jo-  
ão de Loureiro, marítimo e Maria da Conceição de  
Loureiro, domestica, naturaes e parochianos desta  
frequencia, colheiro, moradores na freguesia de São José  
pelo padrinho de José d'Oliveira e Emilia Rosa,  
naturaes de Francisco de Loureiro e Maria Barbara  
de Loureiro. Foram padrinhos, Manoel Joaquim  
colheiro, marítimo, e ficou com o assento de Nossa  
Senhora da Esperança, casado, marítimo, os  
quais todos são pais e próprios. E para constar se  
fizeram este assento que depois de per lito perante  
os padrinhos que não assignaram por não cabereja  
escrever e não assignar. Era ut supra.  
O Parocho, Francisco Ignacio do Monte

Nº: 197  
Maria do  
Carneiro  
contaria matrimonio  
na parochia de Nossa  
Senhora da Esperança  
da Vila de Alfama  
de 4 de Maio de 1953  
P.º Conf.º

Das vinte e quatro dias do mes de Dezembro do ano de  
mil noventa e quatro, nesta igreja parochial de No-  
ssa Senhora da Esperança da vila e concelho d'Alfama de  
Algarve, baptizei solemnemente um individuo do  
sexo masculino a quem dei o nome de Maria do  
Carneiro, cujo filho legitimo de José Maria  
e Paula Reis a 3  
de Maio de 1953  
P.º Conf.º  
nasceu nesta frequencia as dez horas da ma-  
nhã do dia dezoito do mes de Dezembro do ano de  
mil noventa e quatro, cujo filho legitimo de  
Manoel Martins Botelho, freguesia de  
Loureiro, marítimo e sua esposa Maria do  
Carneiro, domestica, naturaes e  
parochianos desta frequencia, onde se receberam e são  
moradores na freguesia de São José, pelo padrinho de  
Manoel Martins Botelho e de Zé do Loureiro, e  
de Zé do Loureiro, naturaes de João de Loureiro, marítimo e de Maria  
Barbara de Loureiro. Foram padrinhos, Estevão de Jo-  
ão de Loureiro, negociante e sua esposa Maria do  
Carneiro, freguesia de Loureiro, os quais todos são pais e

proprio. E para constar tambem este assento que se fez de per lido perante os padrinhos como de direito queiram. Era ut supra.

Parochia, Paroquia de S. Joao do Rio

N.º 198  
Saria  
Esteriva

I.  
Contrain Metri-  
coria nesta Igreja em esta parochia de S. Joao do Rio  
com Jose da Santa  
de 13/12/1912  
P.º Coantra, P.º.

Dos mil e cinco dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Conceicao da vila e concelho d'Alho do Alentejo Alentejo, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e quem dei o nome de Saria que nasceu nesta igreja em esta parochia de S. Joao do Rio de mil novecentos e doze, filha legitima de Manuel Jose, maritimo, e Maria Bernardes, domestica, naturaes e parochianos desta parochia onde se celebraram e se celebraram, na casa de quem, nesta parochia de S. Joao do Rio, do Hospital de Jesus, materna de Jose, Fernando e Maria Saria. Foram padrinhos Joao Baptista Jesus, estuario, maritimo, e Theresia Rosa, viuva, domestica e queira todos os cinco os proprio. E para constar se lavour este assento que depois de per lido perante os padrinhos ha assignarem por nos catorem escrever e ad assignar. Era ut supra.

Parochia, Paroquia de S. Joao do Rio

N.º 199  
Leura da  
Conceicao

Carmina Prizina de  
sanhos de Almeida  
no dia 10 de Abril  
de 1966 em Alentejo  
de P.º Coantra  
M.º  
1912

Dos mil e cinco dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Conceicao da vila e concelho d'Alho do Alentejo Alentejo, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e quem dei o nome de Leura da Conceicao que nasceu nesta parochia de S. Joao do Rio de mil novecentos e doze, filha legitima de

Antunes dos Santos, maritimo e de Ana de Conceicao, domestica, os quaes são naturaes e parochianos desta parochia onde se celebraram e se celebraram na casa das Ferrarias, nesta parochia de S. Joao do Rio e maternas de Ana, unicapitos tambem. Foram padrinhos de Antunes Jose, maritimo e Ana, viuva de Felizardo Martins, viuva, domestica, os quaes todos os cinco os proprio. E para constar se lavour este assento que depois de per lido perante os padrinhos como de direito queiram por nos catorem escrever. Era ut supra.

Parochia, Paroquia de S. Joao do Rio

N.º 210  
Leura da  
Conceicao

Dos mil e cinco dias do mes de Dezembro do ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Conceicao da vila e concelho d'Alho do Alentejo Alentejo, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e quem dei o nome de Leura da Conceicao que nasceu nesta parochia de S. Joao do Rio de mil novecentos e doze, filha legitima de Antonio Viegas, maritimo e Maria da Conceicao, domestica, naturaes e parochianos desta parochia onde se celebraram e se celebraram na casa de quem, nesta parochia de S. Joao do Rio, do Hospital de Jesus, materna de Jose, Fernando e Maria Saria. Foram padrinhos Jose dos Santos, viuva, domestica, e Maria Rosa, viuva, domestica e queira todos os cinco os proprio. E para constar se lavour este assento que depois de per lido perante os padrinhos como de direito queiram por nos catorem escrever e ad assignar. Era ut supra.

Parochia, Paroquia de S. Joao do Rio

N<sup>o</sup> 201

Felicithe da  
Luz

Aos vinte e cinco dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Felicithe da Luz, que nasceu nesta freguesia as seis horas e meia da manhã do dia quatro de mes de Setembro de ano de mil novecentos e quize, filha legitima de José Thomaz Malhado, portuguez, natural desta freguesia d'Olhão e Angelina de Jesus, domestica, natural da freguesia da Sé da cidade e concelho de Faro, casada nesta freguesia d'Olhão, onde se porochem pros e mercedarios bairros de São João Baptista, esta freguesia de João Malhado e de Pêroga, maternas de José Guereiro e Angelina de Jesus. Foram padrinhos João Guereiro Malhado, portuguez, marítimo, e Maria Baptista, casada domestica, os quaes todos se porochem em nome proprio. E para constar se houve este assumto que depois de se lido perante os padrinhos si assignaram com o seguinte porqum e segundo se sabe averem. Era ut supra.

O Parochio, Francisco Francisco da Luz

N<sup>o</sup> 202

Felicithe da  
Luz

Aos vinte e cinco dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Felicithe da Luz Malhado, que nasceu nesta freguesia as seis horas da tarde do vinte do mes de Julho de ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de José Thomaz Malhado, portuguez, natural desta freguesia d'Olhão e Angelina de Jesus, domestica, natural da freguesia da Sé da cidade e concelho de Faro, metidos nesta freguesia d'Olhão, onde se porochem

avchavos e mercedarios no bairro de São João Baptista, esta freguesia de João Malhado e de Pêroga, maternas de José Guereiro e Angelina de Jesus. Foram padrinhos João Baptista Malhado, casado, portuguez, e Maria da Luz Malhado, solteira, portuguez, os quaes todos se porochem em nome proprio. E para constar se houve este assumto que depois de se lido perante os padrinhos si assignaram com o seguinte porqum e segundo se sabe averem. Era ut supra.

O Parochio, Francisco Francisco da Luz

N<sup>o</sup> 203

Maria da  
Conceição

Aos vinte e cinco dias do mes de Setembro de ano de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese de Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria da Conceição, que nasceu nesta freguesia as nove horas da manhã do dia dez do mes de Setembro de ano de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Felizardo dos Santos, marítimo e Maria da Conceição, domestica, natural e parochiana desta freguesia, onde se nuteram e se criaram e se criaram na villa de Faro de Faro, nesta freguesia de Felizardo dos Santos, Maria Joazeira, maternas de Felizardo dos Santos e de Maria de Jesus. Foram padrinhos Francisco Pêroga, casado, marítimo e Francisco o Parochio de Nossa Senhora José Gomes Segueira, casado, portuguez de Faro, os quaes todos se porochem em nome proprio. E para constar se houve este assumto que depois de se lido perante os padrinhos si assignaram por não poderem escrever e só em assigui. Era ut supra.

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
DOSSA  
MENDES  
OLHÃO

N.º 204  
Louisa da  
Bomzeira

Nas vinte e cinco dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Ventura da vila e concelho d'Algarve, diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Louisa da Bomzeira, que nasceu nesta frequencia as quatro horas do meio do dia vinte do mes de Janeiro de anno de mil novecentos e quatorze, filha legitima de Manoel da Costa, maritimo e Joana da Bomzeira, domestica, naturaes e parochianos desta frequencia e de residencia e pod' moradores no largo de Bealho, nesta freguesia de Manuel da Costa e Bealho, materno de Jose Viegas Loureiro e de Maria de Jesus. Foram padrinhos Jose Ricardo, negociante, e Joao dos Santos de Nossa Senhora Jose Viegas Loureiro, maritimo, os quaes todos se vieram ao baptizo. E para constar se levou este acta ao deopoite em lida perante os padrinhos para assignarem por mais saborem escrever e se em os papeis. Era ut supra  
O Parochio, Bernardino Ignacia do Rio

N.º 205  
Jose Miguel

Nas vinte e cinco dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Ventura da vila e concelho d'Algarve, diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose Miguel que nasceu nesta frequencia as oito horas da manhã do dia vinte do mes de Janeiro de anno de mil novecentos e quatorze, filho legitimo de Joao do Espirito Santo, maritimo e Maria Zeburania Loureiro, domestica, naturaes e parochianos desta frequencia e de residencia e pod' moradores na rua Capa-Rinto, neste parochio de Francisco Viegas Loureiro e Joana Baptista, materno de Jose Antonio e

N.º 206  
Manoel de  
Louisa Gil

de Souza do Jesus, foram padrinhos Manoel Vieira Casso, maritimo, e Maria de Barros Loureira, solteira, domestica, os quaes todos se vieram ao baptizo. E para constar se levou este acta ao deopoite em lida perante os padrinhos para assignarem por mais saborem escrever e se em os papeis. Era ut supra  
O Parochio, Bernardino Ignacia do Rio

Nas vinte e cinco dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Ventura da vila e concelho d'Algarve, diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel de Louisa Gil que nasceu nesta frequencia as quatro horas da manhã do dia vinte e tres do mes de Janeiro de anno de mil novecentos e treze, filho legitimo de Manoel de Louisa Gil, maritimo e Maria Antunes, domestica, naturaes e parochianos desta frequencia e de residencia e pod' moradores em rua Pinheiro, neste parochio de Manoel de Louisa Gil e de Maria das Torres, materno de Manoel Antunes e de Maria da Conceicao. Foram padrinhos Mathew David, solteiro, maritimo e Bealmeira da Conceicao, solteira, domestica, os quaes todos se vieram ao baptizo. E para constar se levou este acta ao deopoite em lida perante os padrinhos para assignarem, por mais saborem escrever e se em os papeis. Era ut supra  
O Parochio, Bernardino Ignacia do Rio

N.º 207  
Manoel da Loureira  
Manoel  
Loureira

Nas vinte e cinco dias do mes de Dezembro de anno de mil novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora da Boa Ventura da vila e concelho d'Algarve, diocese do Algarve, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria da

Conceição Louzeleira, que nasceu neste freguesia  
as seis horas da manhã do dia doze de mês de  
Dezembro de ano de mil novecentos e quatorze, filha  
legítima de Joaquim de Sousa, marítimo e  
herdeiro do Concelho, donatário, natural  
e parochiano desta freguesia, onde se casou  
e são moradores na rua da Barca, nesta freguesia  
de Manuel Martins da Franca e Maria Maria Car-  
la, netas maternas de João encapitadas. Foram pa-  
drinhos, Manuel dos Santos, marítimo, soldado e  
Maria da Conceição, casa de donatária, os quaes  
todos sei serem os proprios. E para constar se  
lavoura este assento que depois de se lido perante  
os padrinhos não assignarem por não catenem  
saber e se en assignei. Era set outo  
O Parocho, Francisco Ignacio do Rio.

Nº 208

Maria do  
Parocho

Doz vinte e sete dias do mes de Dezembro de ano de mil  
novecentos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa  
Senhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese  
do Algarve, baptizei solemnemente um in-  
dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ma-  
ria do Carmo que nasceu neste freguesia as tres  
horas da manhã do dia doze de mes de Dezembro de ano  
de mil novecentos e quatorze, filha legítima de  
Manoel Gomes marítimo, e Maria do Carmo, dos  
mestres, naturaes e parochianos desta freguesia  
onde se casou e são moradores na rua do  
Estreito, nesta freguesia de Manoel Gomes Carra e  
Maria da Conceição, maternas de Alagadeiro dos  
Santos e Maria do Carmo. Foram padrinhos  
Manoel Joaquim Serra, casado, marítimo, e  
com com o parocho de Nossa Senhora, Antonio Mes-  
tins, soldado, marítimo, os quaes todos sei serem os  
proprios. E para constar se lavoura este assento

que depois de se lido perante os padrinhos não assignarem  
por não catenem saber e se en assignei. Era set outo  
O Parocho, Francisco Ignacio do Rio.

Nº 209

Maria dos  
Santos

Doz vinte e sete dias do mes de Dezembro de ano de mil nove-  
centos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Senhora  
da Penha da vila e concelho d'Olhão diocese do  
Algarve, baptizei solemnemente um individuo do  
sexo feminino a quem dei o nome de Maria dos Santos  
que nasceu neste freguesia as sete horas da noite  
do dia doze de mes de Dezembro de ano de mil nove-  
centos e quatorze, filha legítima de Joaquim  
Marcelino, marítimo, e de Paulina Costa, donatá-  
ria, naturaes e parochianos desta freguesia onde se  
casou e são moradores na rua Manoel Ja-  
lardo, nesta freguesia de José Marcelino e de Maria  
do Prazer, maternas de João Thomaz Coelho e Ma-  
ria de Jesus. Foram padrinhos Manoel Joaquim Car-  
ra, casado, marítimo, e soco com o parocho de Nos-  
sa Senhora, Domingos d'Albuquerque, casado, me-  
rítimo, os quaes todos sei serem os proprios. E para  
constar se lavoura este assento que depois de se lido  
perante os padrinhos não assignaram por não catenem  
saber e se en assignei. Era set outo  
O Parocho, Francisco Ignacio do Rio.

Nº 210

João Bernardo  
do O  
eº

Doz vinte e sete dias do mes de Dezembro de ano de mil nove-  
centos e quatorze, nesta igreja parochial de Nossa Se-  
nhora do Rosario da vila e concelho d'Olhão diocese  
do Algarve, baptizei solemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem dei o nome de João Ber-  
nardo do O, casado de O que nasceu neste freguesia as nove  
horas da noite do dia doze de mes de Dezembro  
de ano de mil novecentos e quatorze, filha legítima  
de João Bernardo Marítimo, marítimo, maternas

nal da freguesia de São Braz, concelho da cidade de Lisboa, desta diocese e do Francisco Rosa, domo-  
tica, natural da freguesia e concelho de São Braz,  
d'Alportel, bantão desta diocese, parochianos  
desta freguesia d'Alfama e seus forais perdidos e são  
moradores na rua da Liberdade, perto do palácio  
de D. Antão da Conceição, Ambrósio e José Ladeiras  
tica, moradores de Joaquim da Cruz e Francisco  
Rosa. Foram padrinhos Francisco José de  
Albuquerque, maritimo e José de Jesus de  
Albuquerque, natural de Lisboa, casado, pa-  
drão d'Alfama, os quaes todos se pareceram ao pro-  
prio: e para constar se fizeram este assento  
que depois de ser lido perante os padrinhos e o  
requerido couzajo assigou-se porque a freguesia e o  
pároco se referem. Era ut supra.

Parochia Branca de Iguaçu do Rio.

Nº 211  
Antonio  
Rosa

Dois e sete dias do mes de Setembro do anno de mil  
e novecentos e quarenta e sete, nesta igreja parochial de  
São Braz do concelho de Alfama da cidade de Lisboa, di-  
ocese do Algarve, baptizei solemnemente um  
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de  
Antonio Raphael Branco que nasceu nesta freguesia  
a's doze horas da manhã do dia vinte e oito do  
mes de Setembro do anno de mil e novecentos e qua-  
renta e sete, filho legitimo de José Branco, maritimo  
e Maria Joazeira, domestica, naturaes e parochi-  
anos desta freguesia, onde se celebrou e são mo-  
radores na rua Nova do Levante, perto do palácio  
de Manuel Antonio Branco e Maria Isabel, ma-  
rítimo de José de Jesus Casaca e Maria Joazeira. Fo-  
ram padrinhos Joaquim da Hora Casaca, ma-  
ritimo e sua mulher Maria do Rosario, paue-  
ros.

tica, os quaes todos se pareceram ao proprio. E para constar  
se fizeram este assento que depois de ser lido perante os  
padrinhos e o requerido assigou-se porque a freguesia e o  
pároco se referem. Era ut supra.

Nº 212  
Francisco  
Rosa

Dois e sete dias do mes de Setembro do anno de mil e nove-  
centos e quarenta e sete, nesta igreja parochial de São Braz do  
concelho de Alfama da cidade de Lisboa, diocese do Algarve,  
baptizei solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de Idalina Ro-  
sa que nasceu nesta freguesia a's seis horas da tar-  
de do dia onze do mes de Setembro do anno de mil e  
novecentos e quarenta e sete, filha legitima de José de  
Albuquerque, maritimo e Maria de Jesus domestica,  
naturaes desta freguesia e parochianos bantão  
de Lisboa, moradores na Paroquia de Branca, perto  
do palácio de Manuel Antonio Branco e Maria Joazeira,  
materna de Francisco Vriato e Gertrudes Rosa.  
Foram padrinhos Joaquim Theodorico de Souza, ge-  
roente, solteiro de Catharina Rosa, uniao de  
mistica, os quaes todos se pareceram ao proprio. E  
para constar se fizeram este assento que depois  
de ser lido perante os padrinhos e o requerido assigou-se  
porque a freguesia e o pároco se referem. Era  
ut supra.

Parochia Branca de Iguaçu do Rio.

Nº 213  
Maria da  
Conceição

Dois e sete dias do mes de Setembro do anno de mil e nove-  
centos e quarenta e sete, nesta igreja parochial de São Braz do  
concelho de Alfama da cidade de Lisboa, diocese do Algarve,  
baptizei solemnemente um indi-  
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria  
da Conceição que nasceu nesta freguesia a's doze ho-  
ras da manhã do dia sete do mes de Setembro



do avô de mil novecentos e quarenta e sete, filho legiti-  
mo de Antonio dos Santos Lopes, ~~marquês~~ e  
Theresa de Jesus, doméstica, naturaes e habita-  
nos desta freguesia, e de se receter aqui e padrono  
cadas no Rio do Porto, nota petersa de Anto-  
nio dos Santos Lopes e Maria da Conceição, pa-  
driños de Manoel Lopes e Theresa de Jesus. Fran-  
cisco dos Santos Lopes, e sua mulher Maria da  
Conceição, de quem se fizeram os filhos  
e sua mulher Maria da Conceição, de quem  
se fizeram todos os filhos e netos. E para con-  
ta de se fazer este assento que se fez de por  
deante os padriños não se fizeram mais  
valerem nem se se en aquiesce e a  
culpa

Antonio, Francisco e Maria da  
Theresa. Aprovado. Paris,  
E-X-919. O cargo foi de  
Walter

ARQUIVO MUNICIPAL  
ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES  
OLHÃO

72  
Prima

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÔNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

**PÁGINAS EM BRANCO**

28  
Ferreira

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO  
ROSA  
MENDES

OLHÃO

Contém este livro noventa e oito  
fichas, que foram por mim reunidas  
e as são fabricadas com a  
luz - Ensaio  
Faria, 26 de Dezembro de 1913  
L. S. Marcelino Brito Ensaio

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO

ROSA

MENDES

— OLHÃO —